RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Administração Nacional do Sesc

2021

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Administração Nacional do Sesc

2021

Rio de Janeiro Sesc I Serviço Social do Comércio Departamento Nacional 2022

Sesc | Serviço Social do Comércio

Presidência do Conselho Nacional José Roberto Tadros

Departamento Nacional

Direção-Geral José Carlos Cirilo (interino)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Renata de Souza Nogueira – CRB-7/5853)

Sesc. Departamento Nacional.

Relatório anual de gestão : administração nacional do Sesc 2021 / Sesc, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Sesc, Departamento Nacional, 2022. 1 recurso eletrônico (6,84 Mb).

Suporte: E-book Formato: Pdf.

1. Sesc. 2. Relatório. I. Título.

CDD 361.763

©Sesc Departamento Nacional, 2022 Telefone: (21) 2136-5555 www.sesc.com.br

Distribuição gratuita, venda proibida. Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei no 9.610, de 9/2/1998.

SUMÁRIO

PARA ENTENDER ESTE RELATÓRIO	8
MENSACEM DO DESIDENTE E DO DIDETOD CEDAL	10
MENSAGEM DO PRESIDENTE E DO DIRETOR-GERAL	10
SEÇÃO ESPECIAL – POR MAIS 75	12
1.	
GOVERNANÇA E INTERSETORIALIDADE	15
1.1 Principais normativos direcionadores da atuação do Sesc	16
1.2 Estrutura de governança e conformidade	19
1.2.1 Atribuições e organização do Departamento Nacional	21
1.3 Ação educativa transformadora	28
1.4 Missão, visão e valores que norteiam a atuação do Sesc	30
1.5 Cadeia de valor do Departamento Nacional	32
2.	
ESTRATÉGIA NACIONAL	33
2.1 Diretrizes nacionais de 2021	34
2.2 Elaboração do <i>Plano Estratégico do Sesc 2017-2020</i> (prorrogado para 20	221)
2.3 Mapa Estratégico do Sesc	36
2.4 Panorama do Desempenho Estratégico por Perspectivas em 2021	37
2.5 Ciclo Estratégico 2022-2026	41
3.	
RISCOS E OPORTUNIDADES	43
3.1 Ambiente externo	44
3.2 Gerenciamento de riscos	46

4.

4.1 Atribuições e organização do Departamento Nacional504.1.1 Código de Conduta e Ética504.2 Ambiente interno do Departamento Nacional504.2.1 Força de trabalho504.2.2 Relacionamento e Comunicação interna504.2.3 Eventos institucionais504.3 Compromisso com a sustentabilidade504.3.1 Ecos – Programa de Sustentabilidade50	1 1 1 4 4 5
4.2 Ambiente interno do Departamento Nacional54.2.1 Força de trabalho54.2.2 Relacionamento e Comunicação interna54.2.3 Eventos institucionais54.3 Compromisso com a sustentabilidade5	1 1 4 4 5
4.2.1 Força de trabalho54.2.2 Relacionamento e Comunicação interna544.2.3 Eventos institucionais544.3 Compromisso com a sustentabilidade55	1 4 4 5
4.2.2 Relacionamento e Comunicação interna544.2.3 Eventos institucionais544.3 Compromisso com a sustentabilidade55	4 4 5
4.2.3 Eventos institucionais 54 4.3 Compromisso com a sustentabilidade 55	4 5
4.3 Compromisso com a sustentabilidade 55	5
·	
4.3.1 Ecos – Programa de Sustentabilidade	6
	J
4.4 Inovação e aperfeiçoamento de práticas sociais e de gestão 5	7
4.4.1 Participação em organismos multilaterais e instâncias de representação	7
4.4.2 Produção de conhecimento – Publicações	8
5.	
ONDE TEM SESC, TEM UM MUNDO DE REALIZAÇÕES 6	1
5.1 Educação	3
Sede 6	3
Polo Educacional Sesc.	4
Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Escola Sesc Pantanal – Poconé	4
5.1.1 Educação Básica	4
5.1.2 Educação Complementar 64	4
5.1.3 Educação em Ciências e Humanidades 65	5
5.2 Saúde	5
Sede 6	5
5.2.1 Saúde Bucal 6!	5
5.2.2 Atenção à Mulher 60	6
5.2.3 Nutrição 6	7
5.2.4 Promoção da Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva	7
5.2.5 Saúde Ocular	
5.2.6 Saúde-Doença-Cuidado 68	8

5.3 Cultura	69
Sede	69
Polo Sociocultural Sesc Paraty	69
5.3.1 Multiplicidades – Diversidade Cultural	70
5.3.2 Artes Cênicas e Artes	70
5.3.3 Artes Visuais	71
5.3.4 Música e Audiovisual	72
5.3.5 Literatura e Biblioteca	72
5.4 Lazer	73
Sede	73
Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Hotel Sesc Porto Cercado	73
Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Parque Sesc Baía das Pedras	74
Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Parque Sesc Serra Azul	74
Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Reserva Particular do Patrimônio Natural Sesc Pantanal	74
5.4.1 Turismo Social	75
5.4.2 Recreação	75
5.4.3 Desenvolvimento Físico-Esportivo	76
5.5 Assistência	76
Sede	76
5.5.1 Desenvolvimento Comunitário	76
5.5.2 Segurança Alimentar e Apoio Social	77
5.5.3 Trabalho Social com Grupos	77
6.	
BASES SOCIAIS: SESC E O PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE	78
7.	
DIMENSÕES	84
7.1 Dimensão Social	85
7.2 Dimensão Ambiental	85

7.3 Dimensão Institucional	85
7.3.1 Sobre cultivar boas relações	 86
7.3.2 Mapeamento dos públicos de interesse	86
7.3.3 Política de Relacionamento Institucional	 87
7.3.4 Acompanhamento parlamentar	87
7.3.5 Canais de informação e diálogo com a sociedade	 88
7.4 Dimensão Infraestrutura	 92
7.4.1 Tecnologia da Informação e Comunicação	 95
7.5 Dimensão Econômica	 97
7.5.1 Origem das Contribuições Sociais	 97
7.5.2 Origem dos recursos orçamentários	 101
7.5.3 Aplicações por Programa	 105
7.5.4 Demonstração do Valor Adicionado	 109
7 5 5 Demonstrações contábeis e notas explicativas	110



A partir de 2021, o Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio (Sesc), na elaboração do seu Relatório de Gestão, aplicou os princípios da metodologia de Relato Integrado, desenvolvida pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). Como parte integrante da prestação de contas do Departamento Nacional do Sesc, o presente relatório foi elaborado em atendimento às orientações constantes na Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União nº 84, de 22 de abril de 2020, e da Decisão Normativa nº 187, desse mesmo Tribunal, de 9 de setembro de 2020.

O conteúdo é construído a partir de descrição das áreas que compõem o Departamento Nacional sobre suas atividades durante o exercício, que, em sequência, é submetido ao comitê responsável pela consolidação e tratamento do resultado, composto pelas Assessorias de Controladoria, de Comunicação, de Informações Gerais e representantes das Diretorias. Mais do que uma narrativa sobre as ações desenvolvidas, este documento se pretende um instrumento de avaliação e tomada de decisão para melhoria de processos e correção de rumos.

A publicação atende, ainda, à regulamentação do próprio Sesc, expressa na alínea "b" do art. 14 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967. Para o Departamento Nacional, agrega-se uma competência adicional, contida na alínea "q" do art. 17 do mesmo decreto, visto que deve "incorporar ao da Administração Nacional os balanços das Administrações Regionais e preparar o Relatório Geral". Dessa forma, compete-lhe não apenas apresentar suas iniciativas/ações/programas/projetos, mas também dar à sociedade uma visão geral da instituição e de seus resultados.

MENSAGEM DO PRESIDENTE E DO DIRETOR-GERAL



Em 2021, o Sesc celebrou seus 75 anos de criação. Uma trajetória que nos dá orgulho, pois a longevidade de nossa instituição traduz a dimensão de sua colaboração ao Brasil.

Esse período, no entanto, chegou em meio a um cenário de incertezas, decorrente da pandemia que ainda afeta e desafia o mundo. Mas a solidez desse trabalho de mais de sete décadas nos fez avançar, mesmo diante de situação tão adversa. É o que nos mostra esta publicação, que traz os muitos resultados alcançados neste ano atípico.

Foram inúmeras as realizações em 2021. Iniciamos com muitas ações no ambiente virtual, em conformidade aos protocolos de segurança das autoridades sanitárias. Dessa vez, agimos fortalecidos com a experiência do ano anterior e a certeza de nossa capacidade de adaptação. Aos poucos, retornamos com as ações presenciais, dentro do grande esforço da sociedade para a retomada da economia.

Em cada ação, cada projeto, o Sesc dedicou sua *expertise* e a competência de seu quadro funcional. Fomos parceiros nas campanhas de vacinação, auxiliamos a classe artística com a promoção de diversos projetos culturais e proporcionamos a criação de redes de solidariedade por meio de ações de esporte, lazer e cultura, que incentivam doações de milhares de toneladas de alimentos em prol de populações mais vulnerabilizadas. Nossa moderna e complexa estrutura de serviços, o modelo integrado de gestão e a transparência na utilização dos recursos nos permitiu avançar em muitas frentes.

Como preparação aos próximos passos, foi elaborado o *Plano Estratégico do Sesc 2022-2026*. Produzido a partir do diálogo com os Departamentos Regionais, o documento apresenta-se como um instrumento de gestão que potencializará o alinhamento, o alcance e a abrangência dos serviços de nossa instituição em todo o país. Além disso, foi concluída a construção do *Plano Estratégico do Departamento Nacional do Sesc 2022-2026*, com o principal objetivo de apoiar o órgão executivo na realização de sua missão institucional e no alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos.

Muito mais do que uma prestação de contas do nosso trabalho, este relatório é um importante registro de memória do Sesc.

José Roberto Tadros

Presidente do Conselho Nacional

José Carlos Cirilo

Diretor-Geral do Departamento Nacional



A esperança em tempos melhores marcou o ano de 1945, com o fim da Segunda Guerra Mundial. Preparava-se a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), com o propósito de reafirmar a paz social, os direitos fundamentais do homem, a dignidade e o valor da pessoa humana.

No Brasil, representantes dos empresários do comércio, da indústria e da agricultura, reunidos na primeira Conferência das Classes Produtoras (Conclap), em 1º de maio de 1945, na cidade de Teresópolis, no Rio de Janeiro, definiam propostas para o desenvolvimento da atividade produtiva e as políticas em favor do bem-estar social. Nesse encontro, foi elaborada a Carta da Paz Social, que deu origem aos Serviços Sociais Autônomos (SSA), como o Serviço Social do Comércio (Sesc), criado por decreto presidencial no dia 13 de setembro de 1946, sob a gestão da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Desde então, o Sesc tem acompanhado as transformações da sociedade, compreendendo a realidade dos brasileiros e atuando para o bem-estar da população, em especial dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e suas famílias.

Tudo começou em uma única unidade fundada em 1946 no bairro do Engenho de Dentro, zona norte do Rio de Janeiro. E, em 13 de setembro de 2021, completamos 75 anos com mais de 700 unidades fixas e móveis integrando a estrutura do Sesc em todo o país.

Para celebrar a data, a Assessoria de Comunicação do Departamento Nacional do Sesc preparou uma série de ações. Uma apresentação on-line, no dia do aniversário, reuniu atrações variadas. A instituição dedica diversos projetos aos jovens e não poderia deixar de festejar com eles. O Coral Jovem do Sesc em Minas Gerais, por exemplo, cantou *O Sifuni Mungu*, escrito na língua africana Swahili. Já a Orquestra Maré do Amanhã, projeto com crianças e adolescentes em uma das mais expressivas favelas do Rio de Janeiro, apresentou um repertório variado com canções nacionais e internacionais.



Do poeta e cordelista Bráulio Bessa (foto), nascido no interior do Ceará, que percorre o país para conhecer de perto a realidade do povo brasileiro, recebemos um sugestivo poema sobre o Sesc. E não podiam faltar, nessa festa, os ritmos brasileiros que tornam tão vibrante a cultura do país. A voz de Alceu Valença, consagrado artista pernambucano que mistura os mais variados estilos musicais, alegremente sintonizou nossas emoções com as características de tradição e diversidade do Sesc.

A comemoração foi transmitida pelo canal do YouTube do Sesc Brasil. E, por meio de QR Code exibido durante o evento, foi possível contribuir para a campanha Mesa Brasil Urgente, com doações que foram revertidas para a compra de cestas básicas, destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade.

E ninguém é mais merecedor dessa comemoração do que aqueles que fazem o Sesc acontecer todos os dias. No e-book *Histórias de quem faz o Sesc*, nossos empregados puderam traduzir a emoção de fazer parte das ações e projetos que transformam vidas em todo o Brasil. Além disso, a equipe do Departamento Nacional do Sesc, na Sede e nos Polos, celebrou a data com uma edição festiva do Conecta Online, evento virtual realizado periodicamente para integrar as equipes do Departamento Nacional.

Para que esse momento permaneça para sempre, foi criado um selo comemorativo registrando a identidade visual que passou a ser usada durante todo o ano pelo Departamento Nacional e pelos Departamentos Regionais. Nossas redes sociais ganharam novo design, com editorias comemorativas, de modo a destacar a atuação institucional, a memória, os programas e os projetos. Depoimentos de frequentadores das unidades do Sesc rechearam nossos canais.



Vivemos um tempo de transformações e de novos desafios. O Sesc nos convida a fazer parte dessa trajetória como verdadeiros protagonistas do desenvolvimento do nosso país, colaborando ativamente para a qualidade de vida e o bem-estar dos brasileiros.



Desde 1946, o Serviço Social do Comércio atua na transformação social e no desenvolvimento socioeconômico do país. Em sua prática diária, identifica as transformações sociais e reage a elas. Surgidas no diálogo com os clientes, com a iniciativa privada e com os representantes públicos, são essas demandas que se refletem na constante articulação em prol da melhoria da qualidade de vida de milhares de brasileiros. Para a instituição, é uma trajetória de crescimento e mudança.

1.1 PRINCIPAIS NORMATIVOS DIRECIONADORES DA ATUAÇÃO DO SESC

Com o objetivo de dar plena transparência às informações prestadas e para demonstrar como são aplicáveis seus direcionamentos estratégicos em todas as ações do Sesc e em suas diversas modalidades para o desenvolvimento da instituição, divulgamos, no Portal de Transparência, a íntegra dos documentos, com suas especificidades e legislações aplicáveis.

Nessa construção, como apoio no direcionamento dos processos de trabalho, são elaborados documentos orientadores, diretrizes, instrumentos normativos e procedimentos, sempre com o foco no alinhamento e nas referências comuns ao desenvolvimento das diversas ações do Sesc em âmbito nacional.

No Portal de Transparência, podem ser consultadas normas direcionadoras, como a Lei de Criação, o Regulamento e Regimento Interno, as Diretrizes Gerais de Ação, o Referencial Programático, as Normas Gerais Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), as Normas Gerais para Credenciamento e Acesso ao Sesc, o Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco), o Regulamento de Licitações e Contratos (RLC) e o Regulamento de Contratações de Empregados (RCE).

Para mais informações sobre as normas, acesse: http://transparencia.dn.sesc.com.br/transparencia

Atos normativos do Sesc		
Norma	Endereço para acesso	
Carta da Paz Social – 1946	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/documento/ 1/2138/20220217104832-carta-da-paz-social.pdf	
Legislação do Sesc – Decreto-lei nº 9.853/1946 – cria o Serviço Social do Comércio (Sesc) e dá outras providências	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/midia/dn/2022/ Criacao-do-Sesc-Decreto-lei-9-853-46-e-Regulamento-do-Sesc- -Decreto-61-836-67-1.pdf	
Legislação do Sesc – Decreto nº 61.836/1967 – aprova o Regulamento do Serviço Social do Comércio (Sesc) e determina competências do Departamento Nacional	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/midia/dn/2022/ Criacao-do-Sesc-Decreto-lei-9-853-46-e-Regulamento-do-Sesc- -Decreto-61-836-67-1.pdf	
Referencial Programático do Sesc – 2015	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/documento/ 1/2138/20220217105841-referencial-programatico-do-sesc.pdf	
Normas Gerais Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) – 2018	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/documento/ 1/2138/20220217121219-programa-de-comprometimento-de- gratuidade-pcg.pdf	
Normas Gerais para Credenciamento e Acesso ao Sesc – 2021	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/midia/dn/2022/ normas-gerais-para-credenciamento-e-acesso-ao-sesc.pdf	
Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 (prorrogadas para 2021)	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/midia/dn/ Diretrizes-Quinquenio-2016-2020.pdf	
Resolução Sesc nº 1.252/2012 – altera, modifica e consolida o Regulamento de Licitações e Contratos	https://www2.sesc.com.br/wps/wcm/connect/846f6857-d- 90c-4641-9a94-ebff6e5c694a/Resolu%C3%A7%C3%A3o+- SESC+1252.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=846f6857-d90c- -4641-9a94-ebff6e5c694a	

Regulamento para cadastro de fornecedores de serviços gráficos	https://www2.sesc.com.br/wps/wcm/connect/1f-231de0-d3a5-43db-b178-f27a1c1828f8/Regulamen-to%2Bpara%2Bcadastro%2Bde%2Bfornecedo-res%2Bde%2Bservic%CC%A7os%2Bgra%CC%81ficos.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=1f231de0-d3a5-43db-b178-f27a-1c1828f8
Resolução Sesc nº 1.296/2015 – altera, modifica e consolida o Regulamento de Contratação de Empregados	http://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2018/02/ regulamento-de-pessoal.pdf
Plano Estratégico do Sesc 2017-2020 (prorrogado para 2021)	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/documento/1/1213/20201207155534-plano-estrategico-do-sesc-2017-2020-prorrogado-para-2021.pdf
Código de Conduta e Ética do Departamento Nacional do Sesc	http://transparencia.sesc.com.br/wps/wcm/connec- t/6b511ab4-ed91-49a8-a519-df2fa6d7e330/C%C3%B3digo+- de+Conduta+e+%C3%89tica+-+Sesc+DN.pdf?MOD=AJPERES&- CONVERT_TO=url&CACHEID=6b511ab4-ed91-49a8-a519-df2fa
Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco)	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/documento/ 1/2138/20220216094346-codigo-de-contabilidade-e- orcamento-codeco.pdf
Portaria "N" Sesc Nº 523/2010 – estabelece as diretrizes e procedimentos para a celebração, execução e prestação de contas referentes à transferência de recursos por meio de convênios firmados	http://transparencia.dn.sesc.com.br/uploads/documento/ 1/2138/20220303115341-portaria-de-convenios.pdf

1.2 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E CONFORMIDADE



INSTÂNCIAS DO PODER PÚBLICO

Presidência da República

Congresso Nacional

Tribunal de Contas da União/ Controladoria-Geral da União

INSTÂNCIAS DE APOIO À MISSÃO FINALÍSTICA

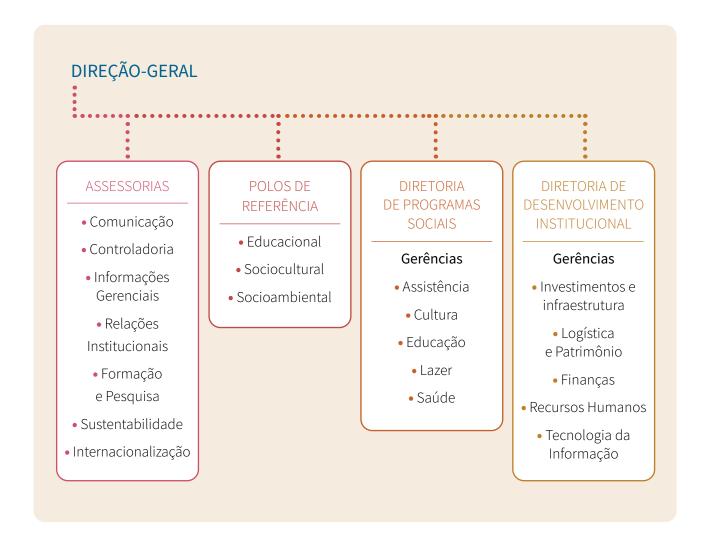
Ouvidoria Sesc/DN

Comissão de Ética

Comitê Gestor para Afirmação Institucional do Sistema CNC-Sesc-Senac

INSTÂNCIAS DE APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS

Comissão Intersetorial de Saúde Bucal
Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição
Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher
Comissão Nacional de Política Cultural
Comissão Nacional de Incentivo à Cultura
International Society for the Performing Arts
Comitê Gestor da Internet no Brasil
Representação no CN do Meio Ambiente
e outros.



A **Administração Nacional do Sesc** é composta por três órgãos:

Conselho Nacional (CN) – órgão deliberativo: com jurisdição em todo o país, exerce, no que tange ao planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades do Sesc, bem como função normativa superior, ao lado dos poderes de inspecionar e intervir, correcionalmente, em qualquer setor institucional da entidade.

Departamento Nacional (DN) – órgão executivo: subsidia o Conselho Nacional na tomada de decisões a partir da construção de normas, diretrizes, políticas e guias. Elabora, coordena e acompanha projetos de atuação em âmbito nacional que são ofertados e executados nos Departamentos Regionais (DDRR). Também é responsável por realizar estudos, pesquisas e experiências por meio da programação de seus Polos de Referência.

Conselho Fiscal (CF) – órgão de fiscalização financeira: acompanha, examina e emite pareceres a respeito da previsão e da prestação de contas da Administração Nacional (AN) e das Administrações Regionais (AARR). Ademais, deve representar e fazer proposições ao Conselho Nacional diante de possíveis irregularidades identificadas.

1.2.1 ATRIBUIÇÕES E ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL

Sede do Departamento Nacional

Localizada no Condomínio Sesc-Senac (CSS), no Rio de Janeiro, a Sede do Departamento Nacional apresenta ótima estrutura para seus empregados e proporciona um bom clima de trabalho. Nela, trabalham as equipes da Direção-Geral, da Diretoria de Programas Sociais e da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, que atuam em conjunto com os Polos de Referência no atendimento aos Departamentos Regionais e à sociedade. Para acessar o organograma completo, visite o Portal de Transparência do Sesc: http://transparencia.dn.sesc.com.br/transparencia

Polos de Referência

Os Polos são unidades do Departamento Nacional essencialmente alinhados às áreas prioritárias de ação do Sesc e que se constituem como espaços de experimentação, pesquisa e produção do conhecimento, além da promoção do desenvolvimento humano e do intercâmbio institucional.

Polo Educacional Sesc

Inaugurado em 2008, no Rio de Janeiro, o espaço oferece educação integral em regimes residencial e não residencial para jovens de todo o Brasil. Com uma infraestrutura que possibilita a oportunidade de desenvolver autonomia, além de trocas de experiências entre colegas de todas as regiões do país e a construção de valores de cidadania, o campus tem 131 mil metros quadrados, salas de aula equipadas com datashow, quadro interativo, sistema de som e computadores, auditório para 80 pessoas, laboratórios de Ciências com a exposição Caminho das Ciências, que recebe jovens das escolas públicas do entorno, biblioteca com acervo de cerca de 70 mil volumes, ateliês de arte, salas de música e teatro, Espaço Maker, laboratório de Robótica, laboratório de Informática, Mídia Lab, salas de múltiplo uso, complexo esportivo com ginásio poliesportivo, piscina semiolímpica, quadras de tênis, campo de futebol gramado, academia, sala de dança e pilates e restaurante que atende a toda comunidade escolar, além das vilas dos estudantes e as vilas dos professores, um centro cultural composto por teatro com capacidade de 580 lugares, salas de oficinas, sala de dança, *foyer* para exposições, café, núcleo de pesquisa e camarins.

As atividades realizadas pelo Centro Cultural Polo Educacional Sesc no ano de 2021 foram planejadas a partir de dois cenários principais: o contexto da pandemia de Covid-19, que impossibilitou a realização de atividades presenciais durante a maior parte do ano, e a ampliação das ações promovidas na Escola Sesc de Ensino Médio para o conceito de Polo Educacional.

Nesse sentido, vale destacar a criação da Escola Sesc de Artes Dramáticas (Esad), dedicada à formação profissionalizante de atores e atrizes. O primeiro processo seletivo da Esad aprovou 50 estudantes oriundos de diversas localidades do país. As atividades tiveram início em setembro, tendo como convidada para ministrar a aula magna a atriz Zezé Motta. Destaque também para a quarta turma do curso de qualificação profissional em Produção Cultural, dedicado à formação de agentes culturais atuantes nos territórios da Cidade de Deus e em Jacarepaguá.

Os cursos livres em artes e cultura, integrantes do projeto Uzina, foram adaptados para o ensino remoto e oferecidos durante todo o ano, beneficiando cerca de 4 mil pessoas. Espetáculos de artes cênicas, apresentações musicais, debates literários e exibições audiovisuais também fizeram parte da programação do centro cultural em 2021, oferecidas no formato on-line por meio da plataforma digital do Polo Educacional Sesc.

Polo Socioambiental Sesc Pantanal

Com a finalidade de desenvolver um projeto de conservação inovador, foi criado há 25 anos, em uma iniciativa do Departamento Nacional do Sesc logo após a Eco-92. Educação ambiental, conservação da natureza, turismo responsável, pesquisa científica e ação social são os eixos do Polo, que atua no Pantanal e no Cerrado de Mato Grosso por meio de sete espaços/equipamentos para realização das ações.

Desde sua criação, a instituição tem se articulado para cuidar cada vez mais da natureza e do ser humano. Da Escola Sesc Pantanal, onde crianças e adolescentes desenvolvem a educação ambiental, passando pelas comunidades, com oportunidades para a geração de renda, e pela pesquisa científica, que produz conhecimento e soluções para o Pantanal, até o turismo responsável, multiplicador de ações sustentáveis para além do bioma, o Sesc Pantanal está presente.

As unidades trabalham integradas e se complementam, cumprindo a missão da instituição de ser reconhecida como referência em conservação da natureza por meio de ações socioambientais inovadoras e transformadoras para todas as pessoas.

O desenvolvimento sustentável é a essência deste trabalho e a força do Sesc Pantanal é a conexão.

Unidades do Polo Socioambiental Sesc Pantanal

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal

Maior área de conservação particular do país, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal promove a conservação da biodiversidade em 108 mil hectares, o que equivale a 2% da extensão total do pantanal mato-grossense. A unidade foi declarada pela Unesco como zona núcleo da Reserva da Biosfera do Pantanal e, em 2003, foi reconhecida como Sítio Ramsar, local de importância ecológica internacional pela Convenção Ramsar de Áreas Úmidas. Reúne uma enorme diversidade de espécies da flora e da fauna pantaneira, como, por exemplo, mais de 350 espécies de aves.

Hotel Sesc Porto Cercado

Natureza, lazer, educação ambiental, conforto e contemplação. A combinação desses elementos representa a experiência no Hotel Sesc Porto Cercado, uma das principais referências em hotelaria e ecoturismo do Pantanal brasileiro. A proposta aqui é mesclar lazer com educação ambiental, a partir de experimentação de atividades conectadas à natureza, de maneira que seus hóspedes percebam que atitudes conscientes levam à harmonia nas relações da humanidade com o natural.

Parque Sesc Serra Azul

O Parque Sesc Serra Azul, unidade do Sesc Pantanal localizada no Cerrado Mato Grossense, possui atividades recreativas e de relaxamento, passeios de bicicleta, de caiaque e de caminhão safari, trilha guiada e restaurante. Tudo disponível para os visitantes desfrutarem de lazer integrado à natureza.

Sesc Poconé

A unidade executiva Sesc Poconé representa um importante centro de atividades das ações empreendidas pelo Polo, reunindo diversas atividades finalísticas e se apresentando como relevante para os moradores daquela região. Abarca espaços considerados ricos e adequados para a prática de serviços indispensáveis para a promoção da cidadania consciente, escola de educação infantil e ensino fundamental, educação ambiental, exercício da consciência ambiental, serviços de saúde, academia, entre outros.

Parque Sesc Baía das Pedras

A unidade possui áreas para convivência e prática de atividades, como trilhas para caminhadas e cavalgadas, que exercem efeitos positivos sobre o bem-estar, como satisfação e conscientização sobre o papel da natureza na saúde integral.

Polo Sociocultural Sesc Paraty

Compreendendo o acesso à arte e à cultura como meio de promoção da cidadania, o Polo Sociocultural Sesc Paraty oferece diversas programações artísticas e culturais contínuas e sistemáticas de formação, fruição, pesquisa e experimentação.

Além da unidade administrativa, localizada no Centro Histórico, o Polo desenvolve atividades em outras localizações da cidade de Paraty (RJ):

Sesc Santa Rita

Casarão localizado no Centro Histórico que sedia, desde 2012, atividades de promoção da cultura em todas as suas manifestações, bem como a preservação do patrimônio artístico e cultural brasileiro.

Sesc Caborê

Terreno de 26 mil metros quadrados que já abrigou programações do Polo Sociocultural Sesc Paraty, incluindo a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) e que atualmente está sendo remodelado, em um projeto premiado do escritório do arquiteto Índio da Costa. Quando inaugurada, essa unidade será o maior e mais bem qualificado centro cultural da região da Costa Verde, com espaços de audiovisual, galerias de arte, salas de aula para cursos culturais, teatro, biblioteca e espaços de convivência que integram pessoas e natureza.

As **instâncias do poder público** são as seguintes:

Presidência da República: nos termos da Lei n.º 2.613/1955, é a responsável por aprovar o orçamento do Sesc.

Congresso Nacional: instituição bicameral que exerce o Poder Legislativo, composto pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

Tribunal de Contas da União/Controladoria-Geral da União: órgão de controle externo responsável por fiscalizar as contas da instituição.

As instâncias de apoio a políticas públicas são as seguintes:

Representação da CNC com o Ministério da Saúde – Conselho Nacional de Saúde (CNS), nas Comissões Intersetoriais de Saúde a seguir.

Comissão Intersetorial de Saúde Bucal (CISB): atua acompanhando a execução da Política Nacional de Saúde Bucal. Seu objetivo é contribuir para o monitoramento da organização da saúde bucal em todos os níveis de atenção e para a execução das deliberações das Conferências Nacionais de Saúde Bucal.

Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN): o Sesc participa como suplente nesta comissão que controla e avalia as diretrizes e as prioridades da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, contribuindo para a consolidação do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), além de acompanhar a implementação e o controle do Programa Bolsa Família e políticas sociais que podem atingir à alimentação e à nutrição.

Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher (CISMU): acompanha as políticas de saúde sob a perspectiva da atenção às mulheres, garantindo o respeito aos direitos humanos, direitos sexuais, direitos reprodutivos e sua autonomia como cidadãs na utilização dos serviços do SUS. A comissão luta pela implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher a partir das deliberações da 2ª Conferência de Saúde das Mulheres (2ª CNSMu) realizada em agosto de 2018.

Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) – órgão de caráter consultivo da estrutura do Ministério do Turismo que tem por finalidade propor a formulação de políticas públicas de cultura, de forma articulada entre as diferentes esferas de governo e a sociedade civil, além de medidas que vislumbrem o reconhecimento da cultura como cerne do desenvolvimento humano, social e econômico, consideradas as dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura.

Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC) – tem como principal função apreciar os projetos culturais que pleiteiam incentivo fiscal por meio da Lei de Incentivo à Cultura e subsidiar as decisões do Ministro de Estado do Turismo.

International Society for the Performing Arts (ISPA) – sociedade internacional, sediada nos Estados Unidos, que vislumbra a difusão de conhecimento e o intercâmbio entre profissionais das artes cênicas de todo o mundo. A cada ano, acontecem dois encontros dos membros da ISPA que contam com a participação do Sesc. Em 2020, devido à pandemia, ocorreram debates virtuais.

Comitê Gestor da Internet no Brasil (CETIC) – instituição com a atribuição de estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e ao desenvolvimento da internet no Brasil e diretrizes para a execução do registro de nomes de domínio nacional. Promove, ainda, estudos e pesquisas e recomenda procedimentos para a segurança da internet, além de ter participado na colaboração da pesquisa TIC Cultura 2020, publicada em junho de 2021.

Representação no Conselho Nacional do Meio Ambiente – o ecólogo Alexandre Enout, gestor do Parque Sesc Baía das Pedras, representa a Confederação Nacional do Comércio (CNC) nas discussões do Conselho Nacional do Meio Ambiente. Entre os temas abordados em 2021, esteve a lista de animais silvestres a serem autorizados para o comércio de pets.

Vice-presidência da Seccional Américas da Organização Internacional de Turismo Social (ISTO) – busca o empenho de diferentes tipos de organizações nacionais, regionais ou locais, tais como comunidades, empresas públicas ou privadas, associações ou cooperativas de turismo social que pautem suas ações nos valores e objetivos da economia social e solidária.

Membro Institucional da Organização Mundial do Lazer (WLO) – associação mundial não governamental dedicada a descobrir e a promover as condições que permitem que o lazer seja acessível a todos, como um direito social, além de uma força para o crescimento, o desenvolvimento e o bem-estar humanos.

Parceria com o Global FoodBanking Network (GFN) – o Mesa Brasil Sesc é filiado ao GFN desde 2013 para ações de formação continuada e mobilização de empresas multinacionais com o foco na arrecadação de alimentos e recursos financeiros. Os fundos repassados foram revertidos integralmente na aquisição de cestas de alimentos distribuídas pelos Departamentos Regionais, utilizando como parâmetro o índice de vulnerabilidade social (IVS) do Ipea.

Eleição do Sesc (DN) no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI) – no biênio 2021/2023, o CNDI é um órgão colegiado de caráter permanente, paritário, deliberativo. Além disso, integra a estrutura organizacional no Ministério da Mulher, da Família e Direitos Humanos, com a finalidade de colaborar nas questões relativas à Política Nacional do Idoso.

Composição do Comitê Gestor da Rede Brasileira de Bancos de Alimentos – possui como finalidade apoiar o Ministério da Cidadania nas atividades desenvolvidas, como na criação de canais de comunicação entre os integrantes e na formação continuada.

Conselho Empresarial Nacional para prevenção ao HIV/Aids – orientou e divulgou projetos e estudos sobre HIV/Aids dentro e fora das empresas em parceria com o Ministério da Saúde.

Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – com o Ministério da Saúde, articulou políticas e programas de interesse para a saúde, além de assessorar o plano do Conselho Nacional de Saúde, fornecendo subsídios de discussão para deliberar sobre a formulação da estratégia e o controle da execução de políticas públicas de saúde.

Conselho Nacional do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS) – contribuiu para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural do país, por meio de ações e serviços, mantendo um diálogo permanente com a sociedade civil e o poder público, na busca e definição de estratégias que assegurem a elevação dos níveis de bem-estar social da população brasileira, além de promover a igualdade social, a afirmação dos direitos e a justiça social.

Comissão Interamericana de Turismo (Citur) – com a Organização dos Estados Americanos (OEA), desenvolveu uma agenda sobre mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável para o turismo nas Américas.

Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e relações de trabalho (CIRHRT/CNS) – com o Ministério da Saúde, definiu as obrigações legais de ordenação da formação de recursos humanos de saúde, criou comissões permanentes de integração serviço-ensino, participou na formulação e na execução da política de formação e no desenvolvimento de recursos humanos para a saúde e aplicou os objetivos da formalização e execução da política de recursos humanos.

Grupo de Trabalho: desenvolvimento de Destinos Turísticos Inteligentes – Câmara de Turismo 4.0 – com o Ministério do Turismo, debateu e consolidou propostas sobre o tema Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), incluindo ações ligadas à mobilidade, à segurança e à melhoria dos gargalos, definiu e estabeleceu os eixos de DTI e diagnosticou os destinos existentes com base nesses eixos, além de ter incentivado os instrumentos de transformação digital como meio de solução para DTI nos destinos existentes, com o objetivo de melhoria do acesso e de aumento de turistas aos destinos turísticos brasileiros.

Câmara Técnica da Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas e Educação Ambiental – com o Ministério do Meio Ambiente, a Câmara Técnica compôs o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) com o objetivo de assessorar o trabalho do Conselho e atua com: a) proteção e uso sustentável da biodiversidade, b) unidades de conservação e demais áreas protegidas, c) florestas e demais formações vegetacionais e d) educação ambiental.

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) – associação civil que promove o desenvolvimento sustentável por meio da articulação com governos e sociedade civil, além de divulgar conceitos e práticas atuais do tema. O Departamento Nacional faz parte das seguintes câmaras temáticas: eficiência energética, mudança climática, impacto social e sistemas alimentares.

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social – organização da sociedade civil de interesse público cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

Pacto Global Rede Brasil – lançado em 2000 pelas Nações Unidas, o Pacto Global atua para que as empresas alinhem suas estratégias e operações a dez princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. O Departamento Nacional completou o primeiro ciclo dessa parceria e foi necessário publicar a Comunicação de Engajamento.

Link para acesso:

https://www.sesc.com.br/multimidia/publicacoes/comunicacao-de-engajamento-2019-2021/

As instâncias de apoio à missão finalística são as seguintes:

Ouvidoria Sesc/DN: órgão responsável por fortalecer o diálogo entre a sociedade e as áreas internas do Departamento Nacional, prestando os esclarecimentos necessários ao cidadão e propondo à Direção-Geral aperfeiçoamentos nos processos internos, com base na análise das manifestações recebidas.

Comissão de Ética: zela pela aplicação do Código de Ética Profissional dos empregados do Departamento Nacional do Sesc, devendo denunciar condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas.

Comitê Gestor para Afirmação Institucional do Sistema CNC-Sesc-Senac: tem a função de avaliar os cenários, identificar oportunidades de ação, propor diretrizes e linhas estratégicas de afirmação institucional.

1.3 AÇÃO EDUCATIVA TRANSFORMADORA

Criado em 1946, com a finalidade de atuar em prol da valorização do trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e de seus familiares, pela via da educação e da promoção do bem-estar social, o Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada ao sistema sindical e administrada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A diretriz básica do Sesc é a de um trabalho eminentemente educativo que permeie direta e/ou indiretamente todas as atividades e serviços desenvolvidos, fazendo com que os mesmos ultrapassem seus objetivos mais imediatos, tornando-se mais eficazes ao contribuírem para a informação, capacitação e desenvolvimento de valores. [...] Tal trabalho educativo está voltado para o desenvolvimento integral dos indivíduos, mediante a melhoria da compreensão do meio em que vivem, maior percepção de si mesmos, elevação sociocultural das suas condições de vida e desenvolvimento de valores próprios de uma sociedade em mudança, e que o façam partícipe ativo desse processo. (*Diretrizes Gerais de Ação do Sesc*, p. 15)



O Sesc oferta todos os segmentos e modalidades da Educação Básica — Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) —, além de projetos de Educação Ampliada, como o Criar Sesc, o Sesc Ciência, cursos de idiomas e cursos pré-Enem e pré-vestibulares. No Sesc, a educação vai muito além da sala de aula. Todos os espaços são educativos e precisam favorecer uma aprendizagem significativa. O estudante é protagonista do seu processo de desenvolvimento, que parte de suas próprias experiências e saberes e o leva a um universo mais amplo de conhecimento. Crianças, jovens, adultos e idosos encontram no Sesc um ambiente que promove o desenvolvimento integral, respeita as identidades culturais e os valores éticos e de cidadania.

Já no cenário da Cultura, a atuação do Sesc é pautada na valorização do artista e na difusão de manifestações que representam a diversidade e a pluralidade da produção artístico-cultural do país, estimulando o debate sobre temas relacionados às artes, ao patrimônio cultural e às transversalidades das sociedades contemporâneas. Com abrangência nacional, nas capitais e no interior, as programações ocupam equipamentos culturais e espaços não convencionais, como ruas e praças, que se constituem como importantes territórios de encontros e trocas de experiências.

Na Saúde, a instituição realiza um conjunto de atividades que contribui para a melhoria da qualidade de vida, por meio da prevenção e, quando necessário, da retomada da saúde do indivíduo e da coletividade. O entendimento de que a saúde é fruto dos cuidados que cada pessoa dedica a si mesma e aos demais, sem esquecer das condições de vida que a sociedade oferece aos seus integrantes, faz com que nossa prática provoque reflexões sobre as escolhas na adoção de hábitos saudáveis.

Como parte das ações que compõem um estilo de vida mais saudável, o tempo livre é entendido como um momento de relevância. No Sesc, o Lazer traduz esse conceito em experiências que proporcionam descanso, diversão e convívio social, com o apoio de uma extensa estrutura física, como quadras para práticas esportivas, unidades de hospedagem, piscinas, entre outras.

E no campo da Assistência, as estratégias desenvolvidas visam realizar atividades socioeducativas que fomentam o empreendedorismo, a geração de renda, a formação de grupos para cidadania e protagonismo social, a construção de redes comunitárias, o fortalecimento de parcerias, o engajamento em ações voluntárias e solidárias e tudo mais que gera troca entre pessoas.

1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES QUE NORTEIAM A ATUAÇÃO DO SESC

Fundamentos Estratégicos

Missão

Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.

Visão

Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social.

Valores

Conjunto de reflexões e ações que ressaltam os princípios aplicados ao relacionamento interpessoal e interinstitucional, norteando a convivência em sociedade, indicando os sentidos do pensar e do agir. Nessa perspectiva, deve-se considerar a ética como um valor basilar. Atuar eticamente consiste em iluminar condutas referenciadas por um consenso previamente estabelecido em cada contexto, assumindo a responsabilidade pelas escolhas feitas. Portanto, os princípios éticos colocados pelo Sesc dizem respeito à adoção de valores como Transparência, Excelência, Atuação em rede, Ação educativa transformadora, Sustentabilidade, Acolhimento, Respeito à diversidade, Protagonismo e Inovação.

TRANSPARÊNCIA

Atuação íntegra com respeito às pessoas, à diversidade e à legislação nas atitudes, na utilização dos recursos e na comunicação institucional.

EXCELÊNCIA

Desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos e métodos de trabalho, nas atividades e serviços, tendo como referência os princípios e práticas que fortaleçam a identidade institucional.

ATUAÇÃO EM REDE Fortalecimento do conceito sistêmico e da identidade institucional, respeitando a diversidade regional.

AÇÃO EDUCATIVA TRANSFORMADORA

Contribuição para o desenvolvimento do ser humano, visando a melhor compreensão de si mesmo, das suas potencialidades, do contexto em que vive, de sua capacidade de realizar escolhas e de colaborar para a coletividade.

SUSTENTABILIDADE

Incorporação de práticas sustentáveis, transversais e integradas às ações institucionais.

ACOLHIMENTO

Adoção de atitudes e condições para materializar o adequado acesso e a permanência dos diversos públicos, considerando aspectos socioeconômicos, estruturais e culturais.

RESPEITO À DIVERSIDADE

Tratamento digno para todos na promoção da acessibilidade, da inclusão sociocultural e na recusa a qualquer forma discriminatória.

PROTAGONISMO

Referência na idealização e na execução de ações socioeducativas para o cumprimento de suas finalidades.

INOVAÇÃO

Promoção de um ambiente favorável à criação e à experimentação de novas ideias e iniciativas que propiciem aperfeiçoamento e/ou mudanças estruturais, contribuindo para o reconhecimento da instituição.

1.5 CADEIA DE VALOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL

Com o foco no fortalecimento institucional, o Departamento Nacional desempenha suas atribuições atento especialmente aos **aspectos de governança e aos prazos regulamentares e normativos relacionados**.

MISSÃO

Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.

MACROPROCESSOS DE GESTÃO

Gerir estratégia

Promover sustentabilidade

Gerir governança institucional

Gerir relacionamento institucional

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Gerir programas e atividades do Sesc nacional

Gerir políticas e diretrizes de atuação do Sesc

Gerir relacionamento com os Departamentos Regionais

MACROPROCESSOS DE SUPORTE

Gerir finanças, orçamento e contabilidade

Gerir investimentos em infraestrutura

Gerir recursos humanos

Gerir logística

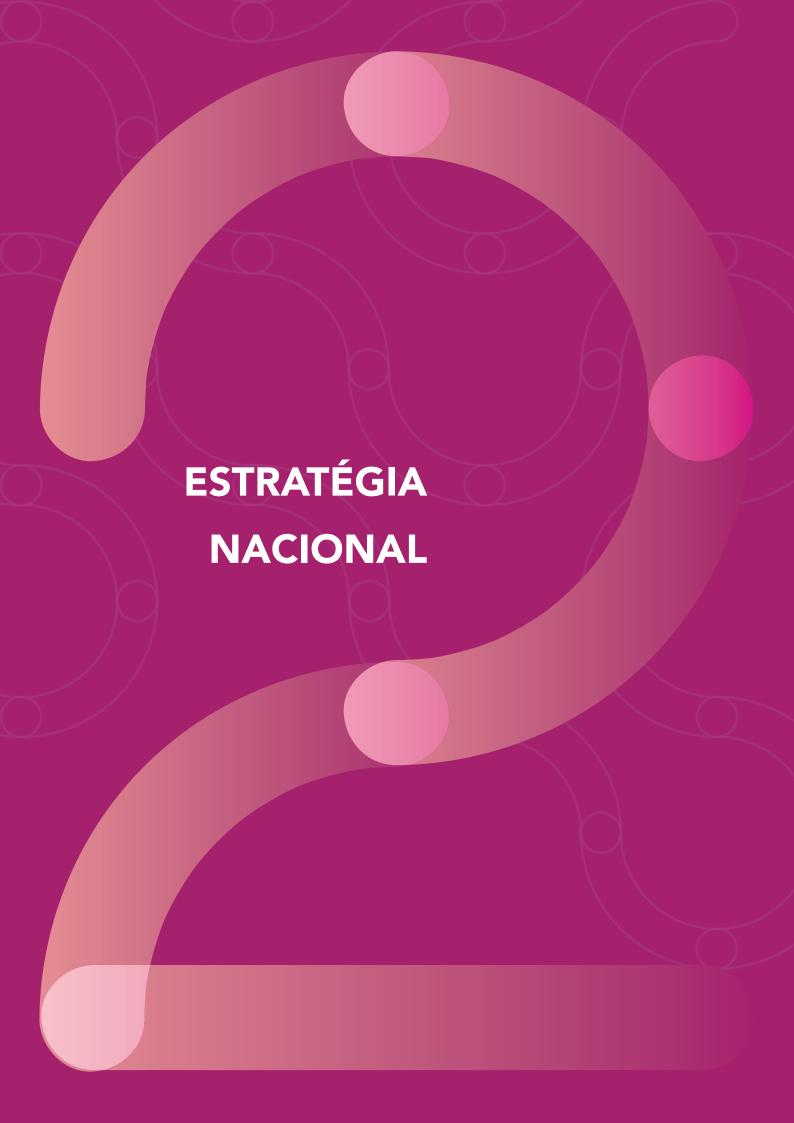
Gerir tecnologia da informação

VISÃO

Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social.

CLIENTES

Empresários, trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismos e seus familiares e a sociedade.



Esforço coletivo, empreendido pelos Departamentos Nacional e Regionais, para estabelecimento de uma agenda institucional que reflita a visão estratégica com o objetivo de fortalecer a ação social do Sesc em todo o país, a partir da valorização do planejamento, das práticas de gestão, da transparência na utilização dos recursos, da formação dos seus empregados, da relação com clientes e sociedade e, especialmente, da ação educativa que perpassa todas as iniciativas institucionais. O desafio consiste na reflexão contínua e no aprimoramento dos propósitos firmados, de forma a privilegiar a participação, a integração e a atuação do Sesc em todo o território nacional.

2.1 DIRETRIZES NACIONAIS DE 2021







Diretrizes Gerais de Ação do Sesc

Documento que traz orientações sobre a natureza e as bases da atuação do Sesc, a fim de informar finalidades e objetivos da instituição.

Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 (prorrogadas para 2021)

A publicação, articulada às *Diretrizes Gerais de Ação do Sesc*, serve como referencial para o planejamento institucional, garantindo coesão para realizar a missão da entidade nas diversas realidades em que o Sesc atua.

Plano Estratégico do Sesc 2017-2020 (prorrogado para 2021)

Consolida conhecimentos, experiências e informações visando à sinergia no trabalho desenvolvido coletivamente por profissionais de todo o Brasil, para o fortalecimento da atuação em rede.

2.2 ELABORAÇÃO DO *PLANO ESTRATÉGICO DO SESC 2017-2020* (PRORROGADO PARA 2021)

O documento, que foi prorrogado até 2021, representou o esforço coletivo empreendido pelos Departamentos Nacional e Regionais, para o estabelecimento de uma agenda institucional. Ao mesmo tempo que contemplou a pluralidade, as especificidades locais e a autonomia administrativa dos Departamentos Regionais, promoveu a coesão por meio do reforço da unidade finalística e do aperfeiçoamento contínuo da gestão, com base na priorização dos temas estratégicos de mais relevância.

O Plano consolidou as visões estratégica e sistêmica alinhadas aos referenciais institucionais vigentes, desde a Carta da Paz Social, as *Diretrizes Gerais de Ação do Sesc e as Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020*, também prorrogadas para 2021, além de análises de conjuntura e de cenários do país, visando promover, em longo prazo, as ações necessárias para a melhoria da governança, da eficácia e da eficiência. A finalidade maior foi orientar a ação para a efetivação da afirmação institucional como reflexo do reconhecimento, pelos diversos públicos, dos propósitos socioeducativos do Sesc, contributivos para a qualidade de vida de seus clientes e para uma sociedade justa.

À época de sua elaboração, os principais desafios elencados para o ciclo foram a ampliação do reconhecimento do Sesc pela sociedade, o reforço do benefício ao cliente legal – o trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, o desenvolvimento e a oferta de ações socioeducativas que estivessem em diálogo com as demandas sociais vigentes, a modernização da gestão, o desenvolvimento e a valorização das pessoas presentes em seus quadros e a aplicação eficiente de tecnologias e recursos.

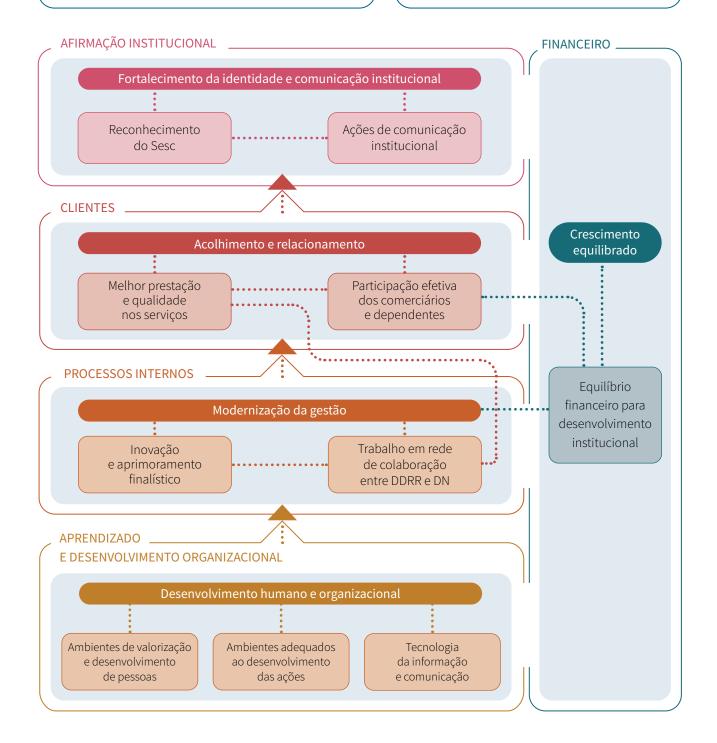
2.3 MAPA ESTRATÉGICO DO SESC

MISSÃO

Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democática.

Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social.

VISÃO



2.4 PANORAMA DO DESEMPENHO ESTRATÉGICO POR PERSPECTIVAS EM 2021

O Sesc converge esforços com foco na valorização dos saberes, costumes e tradições, por meio de uma gestão descentralizada e da autonomia regional, conseguindo, dessa forma, apresentar resultados sinérgicos para a sociedade há 75 anos. No decorrer dos anos, podemos observar os esforços voltados para agendas estratégicas comuns e o planejamento estratégico reforça a melhoria contínua da gestão e da efetividade de nossas ações.

Durante o biênio 2020-2021, período de conclusão de um ciclo estratégico, o Sesc reafirmou sua missão à sociedade brasileira quando chamado a somar forças e a colaborar no enfrentamento de uma das maiores crises sociais vividas pela humanidade. Esse período exigiu medidas rápidas e assertivas para a redução de impactos sociais e econômicos na sociedade brasileira, contudo, provavelmente, suas seguelas serão sentidas ainda por um longo tempo.

As informações a seguir expressam as principais ações realizadas em 2021, ano de conclusão do ciclo. Aquelas não concluídas a tempo, e que ainda se justifiquem pelo contexto atual, deverão ser pauta do próximo ciclo estratégico 2022-2026, abordado ao final deste capítulo.

Perspectiva **Objetivos Estratégicos** Desenvolvimento das Estratégias em 2021 Em 2021, foi concluída a elaboração da Política de Relacionamento Institucional do Sesc, referencial que visa contribuir para OE 1 promover nossa afirmação institucional e fortalecer a identidade Fortalecer nacional. De caráter orientador, a publicação apresenta princípios o reconhecimento e diretrizes para o relacionamento do Sesc com seus públicos do Sesc como de interesse, em âmbito nacional - sem perder o respeito instituição social de relevância às especificidades locais e a autonomia administrativa dos DDRR, e de caráter privado. suas distintas visões e necessidades. O documento, lançado oficialmente no mês de agosto durante AFIRMAÇÃO o 1º Encontro de Relacionamento Institucional, foi construído INSTITUCIONAL de forma colaborativa com os Departamentos Regionais, representados por um Grupo de Trabalho formado por representantes do DN e de oito DDRR (AP, BA, CE, GO, MA, MG, PR e SP), OE 2 que se reuniu em oito encontros técnicos virtuais, realizados entre Ampliar as ações de Comunicação outubro de 2020 e fevereiro de 2021. Institucional. O olhar coletivo sobre os documentos orientadores proporciona a coesão na comunicação institucional e colabora para o fortalecimento e o reconhecimento do Sesc como instituição social

de relevância e de caráter privado.

Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Desenvolvimento das Estratégias em 2021
	OE 3 Priorizar a participação efetiva dos trabalhadores	Em consonância com as mudanças observadas na sociedade e com os objetivos da nossa instituição, em 2021, atualizamos e estabelecemos conceitos, requisitos e procedimentos para o credenciamento dos clientes aos serviços oferecidos em nossas unidades por todo o país. A partir de janeiro de 2022, esse processo será regido pelas
	do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.	novas <i>Normas Gerais para Credenciamento e Acesso ao Sesc</i> , resultado de uma elaboração coletiva entre o Departamento Nacional e todos os Departamentos Regionais do Sesc, consolidada pelo Grupo de Trabalho integrado por oito DDRR (AM, BA, MT, MG, PE, SC, SP e TO).
CLIENTES		Em constante busca pela excelência na prestação e na qualidade de nossos serviços ao cliente, realizamos o Encontro Nacional On-line para Empregados do Atendimento, em dezembro, promovendo a reflexão sobre temas inerentes ao dia a dia de trabalho do(a) empregado(a) que atua no acolhimento dos clientes do Sesc, tanto nas centrais de relacionamento quanto nas ações de aproximação com empresas.
	OE 4 Melhorar a prestação e a qualidade dos serviços.	Destaca-se, ainda, a realização da Etapa Experimental da Implementação do Modelo de Relacionamento com Clientes, que consistiu na experimentação da metodologia elaborada pelo Departamento Nacional, com o objetivo de diagnosticar conformidade regional às orientações estabelecidas no documento orientador. Para a experimentação, foram convidados os DDRR DF, ES, RN, SC, SP e TO, que contribuíram para o aprimoramento da metodologia a ser apresentada em formação

nacional prevista para ocorrer em 2022.

Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Desenvolvimento das Estratégias em 2021	
	OE 5 Aprimorar e inovar a Ação Finalística.	Estes Objetivos Estratégicos refletem o desenvolvimento de u trabalho em rede para aprimorar e inovar a Ação Finalística. Em 2021, avançamos na elaboração e implementação de documentos orientadores à ação do Sesc, de forma a viab zar uma comunicação interna e externa acerca do fazer soci institucional. Apesar da manutenção do cenário de panden realizamos encontros nacionais, em formato virtual, momer para compartilhamento de boas práticas e alinhamentos nacional O Comitê de Inovação Sesc, formado por representantes do le de nove DDRR (AP, CE, MA, MT, MS, PE, RJ, RS e SP), busca a realização de iniciativas para fortalecer a promoção de la ambiente favorável à criação e à experimentação de novas ide e iniciativas e o aperfeiçoamento e/ou mudanças fundament	
PROCESSOS INTERNOS	OE 6 Fortalecer a rede Sesc.	para a excelência institucional e para o atendimento às demandas dos clientes prioritários e da sociedade em geral. Por meio de reuniões, foram apresentadas proposições e soluções frente aos objetivos e ações institucionais, no âmbito da inovação, elencados durante o I Encontro de Inovação Sesc (2019) e definidas como prioridade no Plano de Trabalho para Inovação (2020). Com base nos critérios de ações e projetos inovadores, o Comitê ainda elaborou metodologia de aferição que permitirá as áreas do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais verificarem o quanto uma iniciativa contribui na superação das demandas e necessidades dos públicos de interesse. Por meio da análise dos critérios, espera-se reconhecer e estimular o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para o fortalecimento de um ambiente de inovação institucional.	

Perspectiva

APRENDIZADO E

DESENVOLVIMENTO

ORGANIZACIONAL

Objetivos Estratégicos

Desenvolvimento das Estratégias em 2021

OE 7

Proporcionar um ambiente de valorização e desenvolvimento das pessoas.

OE8

Proporcionar ambientes físicos adequados para o desenvolvimento das ações.

OF 9

Potencializar soluções de tecnologia da informação e comunicação (TIC). Foram realizadas ações de implementação da Política Nacional de Valorização e Desenvolvimento de Pessoas (concluída em 2018) e ações de formação continuada e desenvolvimento de equipe realizadas com os DDRR pelo Plano Nacional de Formação e Pesquisa.

As ações de Formação contribuem para o estabelecimento de uma cultura da aprendizagem contínua, fortalecendo os espaços de compartilhamento de conhecimentos, inovações e práticas. Em 2021, em parceria com equipes de todas as áreas programáticas do Sesc, foram promovidas 23 ações formativas, exclusivamente em formato virtual, totalizando 4.663 horas de cursos compostos por webinários, videoaulas e atividades interativas em plataformas digitais.

Também foi concedido **apoio técnico e financeiro** a seis DDRR (MT, PA, PE, PI, RN e RO), visando a realização de ações de formação e desenvolvimento, em atenção às proposições apresentadas nos Planos de Trabalho e demandas locais.

No que se refere à manutenção de infraestrutura, equipamentos e capilaridade como pontos fortes do Sesc, a execução do **Plano Nacional de Investimentos** se dá por um processo anual de análise técnica das solicitações de auxílio financeiro que foram encaminhadas pelos DDRR. De 2017 a 2021, os Planos de Investimentos foram distribuídos em operações imobiliárias, obras civis, aditivos de obras, fiscalização de obras, mobiliário e equipamentos e veículo em investimentos.

Concluímos o *Guia de Boas Práticas em Acessibilidade* e prosseguimos com a elaboração *Guia de Sustentabilidade nas Construções*, ambos em formato digital, destinados a promover acessibilidade nas instalações físicas existentes do Sesc, futuras edificações, aos espaços externos e aos temporários.

Em relação à Tecnologia da Informação, a **Política Nacional de TIC** seguiu em elaboração por um Grupo de Trabalho formado com oito Departamentos Regionais (AC, AM, MS, PR, RN, RS, SC e TO). O **Comitê Nacional de Tecnologia** da Informação, que trata os aspectos de Inovação, boas práticas de desenvolvimento de sistema e transformação digital, realizou ações voltadas ao aperfeiçoamento da governança de TIC.

Objetivos Estratégicos Desenvolvimento das Estratégias em 2021 Perspectiva OE 10 O aprimoramento da gestão financeira visa garantir o cresci-Assegurar mento equilibrado e a otimização dos recursos, com foco o equilíbrio na sustentabilidade e na perenidade institucional. Registra-se econômico-financeiro **FINANCEIRA** que tal crescimento não deve estar ancorado no crescimento para o da receita de serviços, dado que a manutenção dos subsídios desenvolvimento da instituição nos serviços prestados é um dos pilares que fundamenta em longo prazo. a instituição.

2.5 CICLO ESTRATÉGICO 2022-2026

Plano Estratégico do Departamento Nacional do Sesc 2022-2026

O exercício 2021 marcou o último período do ciclo estratégico de planejamento 2017-2021, em que a atuação do Departamento Nacional esteve ancorada pelas iniciativas previstas no *Plano Estratégico do Sesc 2017-2020* (prorrogado para 2021), pactuado nacionalmente.



Já para o ciclo 2022-2026, o Departamento Nacional voltará a ter um referencial estratégico próprio, medida que vai ao encontro das especificidades da atuação do DN, em especial sua responsabilidade em alinhar estratégias nacionais, por meio de treinamentos e cursos de capacitação para profissionais da instituição em todo o país, de prestar assistência técnica sistemática aos Departamentos Regionais, de modo a garantir a eficiência e a uniformidade na atuação da entidade, além de coordenar a elaboração de diretrizes gerais do Sesc e suas políticas de ações para os programas Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

O Plano Estratégico do Departamento Nacional do Sesc 2022-2026 expressa a vontade de avançar e continuar nossa contribuição para

um Brasil melhor, independentemente das circunstâncias, assim como temos feito desde 1946. Ele reflete o alinhamento de um sistema constituído por estrutura de governança, com base na representatividade e na participação, que fortalece o trabalho em rede realizado de diferentes formas em todo o país.

Plano Estratégico do Sesc 2022-2026

Além de elaborar seu próprio Plano Estratégico, em 2021, o Departamento Nacional coordenou um comitê técnico formado pelos Departamentos Regionais com representantes



de cada região do país, para a elaboração do Plano Estratégico do Sesc para o ciclo 2022-2026.

Com base em uma metodologia da participação, do diálogo e da reflexão, o *Plano Estratégico do Sesc 2022-2026* configura-se como um instrumento de gestão e referencial institucional, que, em colaboração com os mais diversos setores e atores da sociedade, potencializará o alcance e a abrangência das ações realizadas pelo Sesc, fortalecendo a comunicação e a transparência com nossos públicos de interesse.



3.1 AMBIENTE EXTERNO

O diagnóstico das conjunturas sociais e econômicas que impactam o fazer do Sesc é essencial para a compreensão das realizações do Departamento Nacional em 2021 e do que se planeja para os exercícios seguintes.

No cenário externo, a análise realizada pela alta gestão para elaboração do *Plano Estratégico do Departamento Nacional do Sesc 2022-2026* identificou as seguintes oportunidades à instituição: (i) expansão da demanda por ações de bem-estar e de melhoria na qualidade de vida, (ii) expectativas da sociedade por inovação da atuação institucional e (iii) estabelecimento de parcerias estratégicas para ampliação de ações.

Por outro lado, a conjuntura socioeconômica brasileira, resultado da instabilidade política, econômica e social dos últimos anos, constitui-se como ameaça ao ritmo de crescimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo, e, consequentemente, à arrecadação compulsória.

De fato, sobre o cenário macroeconômico de 2021, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) prevê crescimento de 4,5% do Produto Interno Bruto, com o resultado oficial divulgado em março de 2022. Para 2022, a projeção de crescimento foi revista, de 1,8% para 1,1%, em função do impacto negativo da elevação da inflação sobre o poder de compra das famílias. Porém a boa notícia é que o crescimento do PIB deverá ser influenciado pela recuperação dos serviços, com previsão de crescimento de 1,3%.

Em relação à inflação, dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2021 a 10,06%, resultado bem acima do centro da meta estabelecida pelo Banco Central, 3,75%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Segundo o Ipea, para 2022, a projeção para o IPCA é de 4,9%, mantendo expectativa divulgada em novembro de 2021.

Sobre o desemprego, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua – IBGE) mostram que, apesar do contingente elevado de desempregados – 13,5 milhões –, a taxa de desocupação dessazonalizada no terceiro trimestre ficou em 12,5%, atingindo o menor nível desde o trimestre móvel encerrado em abril de 2020. Essa melhora das condições do mercado de trabalho, impactada pela aceleração do ritmo de criação de empregos, pode ser apontada como o principal fator de redução do desalento no país, cujo contingente passou de 5,8 milhões para 5,1 milhões entre 2020 e 2021.

No campo social, os indicadores ainda apontam um país de desigualdades, evidenciando a relevância do trabalho desenvolvido pelo Sesc e reforçando a necessidade de articulação e mobilização de interesses coletivos em uma direção comum: a valorização da diversidade do país, a transformação e o progresso social. De acordo com a PNAD Contínua, o índice de Gini estimado em 2020 foi de 0,500, com ligeira melhora em relação ao estimado

em 2018 e 2019 (0,506). Os dados revelam, ainda, que a parcela de 1% dos brasileiros com maior renda mensal ganhava, em média, 34,9 vezes mais que a metade dos brasileiros com os menores rendimentos.

Dados do "Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil", realizado em dezembro de 2020 pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar, apontaram que, em meio à pandemia, mais da metade da população brasileira encontrava-se em situação de insegurança alimentar, nos níveis leve, moderado e grave, sendo este último representando 19 milhões (9%) de brasileiros passando fome, aumento de 27,6% entre 2018 e 2020.

No que se refere ao cenário nacional da Educação, com base nos dados da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a organização Todos Pela Educação divulgou em nota técnica que evidencia os efeitos da pandemia de Covid-19 na alfabetização. Se em 2019, o número de crianças não alfabetizadas entre 6 e 7 anos era de 25,1%, em 2021 passou para 40,8% — um aumento de 66,3%. O analfabetismo das crianças nessa faixa etária atingiu seu mais alto patamar em dez anos da PNAD Contínua, iniciada em 2012.

No âmbito da Saúde, o ano foi marcado por uma forte segunda onda de Covid-19 no país, pelo colapso do sistema de saúde em várias regiões, pelo surgimento de novas variantes muito mais transmissíveis, mas, sobretudo, pelo avanço da vacinação contra a Covid-19. De janeiro a dezembro, o país atingiu a marca de 80% de sua população com idade acima de 12 anos vacinada com as duas doses da vacina, o que corresponde a 172 milhões de pessoas, além de ter começado a oferecer a dose de reforço.

Cabe ainda ressaltar a importância da inovação para aprimorar e renovar a ação social no Brasil. Nesse contexto, em 2021, o Brasil foi apontado como o 57º país mais inovador do mundo, num universo de 132 países, segundo o Índice Global de Inovação (IGI). Desde 2012, quando ocupou a 58ª posição, o país não figurava novamente entre os 60 primeiros do ranking. Trata-se de um índice composto por 80 indicadores, tais como solicitações de propriedade intelectual, exportações de informações e serviços de tecnologia da comunicação, criação de aplicativos de aparelhos portáteis, acesso a crédito, gastos com pesquisa e desenvolvimento (P&D), além de publicações científicas e técnicas.

3.2 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Departamento Nacional, por meio de sua Política e de seu Plano de Gerenciamento de Riscos, adota a metodologia Gerenciamento de Riscos Corporativos, estrutura integrada do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), e utiliza determinadas definições da International Organization for Standardization (ISO).

No processo de gerenciamento de riscos, o Departamento Nacional considera, dentre outros critérios, os objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Sesc para a identificação de processos relevantes e críticos e, por conseguinte, dos riscos e de suas atividades de controle, assim como das oportunidades.

Identificação de riscos e oportunidades

O Departamento Nacional identifica os eventos em potencial que, se ocorrerem, afetarão a organização, e determina se representam oportunidades ou se podem ter algum efeito adverso na sua capacidade de implementar adequadamente a estratégia e alcançar os objetivos.

Eventos de impacto negativo representam riscos que exigem avaliação e resposta da administração. Os eventos de impacto positivo representam oportunidades que são canalizadas de volta aos processos de fixação das estratégias e dos objetivos. Os fatores externos, com os eventos correlatos e suas implicações, podem incluir aspectos sociais, políticos, econômicos, tecnológicos e meio ambiente. Já os fatores internos, com os eventos correlatos e suas implicações, podem incluir aspectos de infraestrutura, pessoal, processos e tecnologia.

Avaliação de riscos

Os riscos são periodicamente avaliados, considerando-se a probabilidade e o impacto como base para determinar o modo pelo qual deverão ser administrados.

A avaliação de riscos dará origem não apenas a uma resposta aos riscos, mas também poderá influenciar as atividades de controle e reconsiderar tanto as necessidades de informação e de comunicação da organização quanto as suas atividades de monitoramento.

Impacto X Probabilidade = Avaliação Final do Risco

IMPACTO	PROBABILIDADE	AVALIAÇÃO FINAL
ALTO	ALTO	ALTO
ALTO	MÉDIO	ALTO
ALTO	BAIXO	MÉDIO
MÉDIO	ALTO	ALTO
MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO
MÉDIO	BAIXO	BAIXO
BAIXO	ALTO	MÉDIO
BAIXO	MÉDIO	BAIXO
BAIXO	BAIXO	BAIXO

Resposta ao risco

No Departamento Nacional, as respostas incluem não executar a atividade geradora do risco (evitar), adotar medidas para reduzir a probabilidade da ocorrência e o impacto do risco (mitigar), transferir parte do risco a terceiros (compartilhar) ou aceitar o risco, quando a relação custo-benefício das respostas a risco anteriores não é favorável.

Principais ações de supervisão, controle e correção adotadas

A estrutura de governança é avaliada periodicamente pelos órgãos de controle interno, externo e auditoria independente. Nesse processo, a Controladoria realiza a interlocução, a análise de apontamentos e recomendações e articula a implementação das ações de melhoria. Os procedimentos de monitoramento e avaliação fornecem importantes feedbacks sobre a eficácia de outros componentes do gerenciamento de riscos corporativos, sendo os principais:

Atividades de Monitoramento Contínuo

1ª linha de defesa – Gestão operacional

Como primeira linha de defesa, os gerentes operacionais têm responsabilidade pela gestão dos riscos: identificar, avaliar e implementar as atividades de controle e as ações corretivas para eventuais deficiências em processos. A 1ª linha de defesa propõe políticas, resoluções, portarias e implementa procedimentos, garantindo que as atividades estejam de acordo com metas e objetivos.

2ª linha de defesa – Função de gerenciamento de riscos

Esta função compete à Controladoria, tendo como principais responsabilidades monitorar e auxiliar a gestão operacional na implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos, identificar necessidade de mudanças no apetite ao risco e fornecer orientações e treinamento sobre processos de gerenciamento de riscos.

3ª linha de defesa – Auditoria interna/Conselho Fiscal

O órgão de auditoria interna é representado pelo Conselho Fiscal do Sesc, que, apesar de interno à instituição, possui natureza independente do Departamento Nacional. Regularmente avalia a conformidade dos processos operacionais, realiza auditoria contábil e acompanha e fiscaliza a execução orçamentária, as alterações econômicas, financeiras e patrimoniais. A auditoria interna contribui com o processo de gerenciamento de riscos por meio dos apontamentos constantes no Relatório de Auditoria, emitido pela assessoria técnica do Conselho Fiscal do Sesc.

Órgãos de controle externo

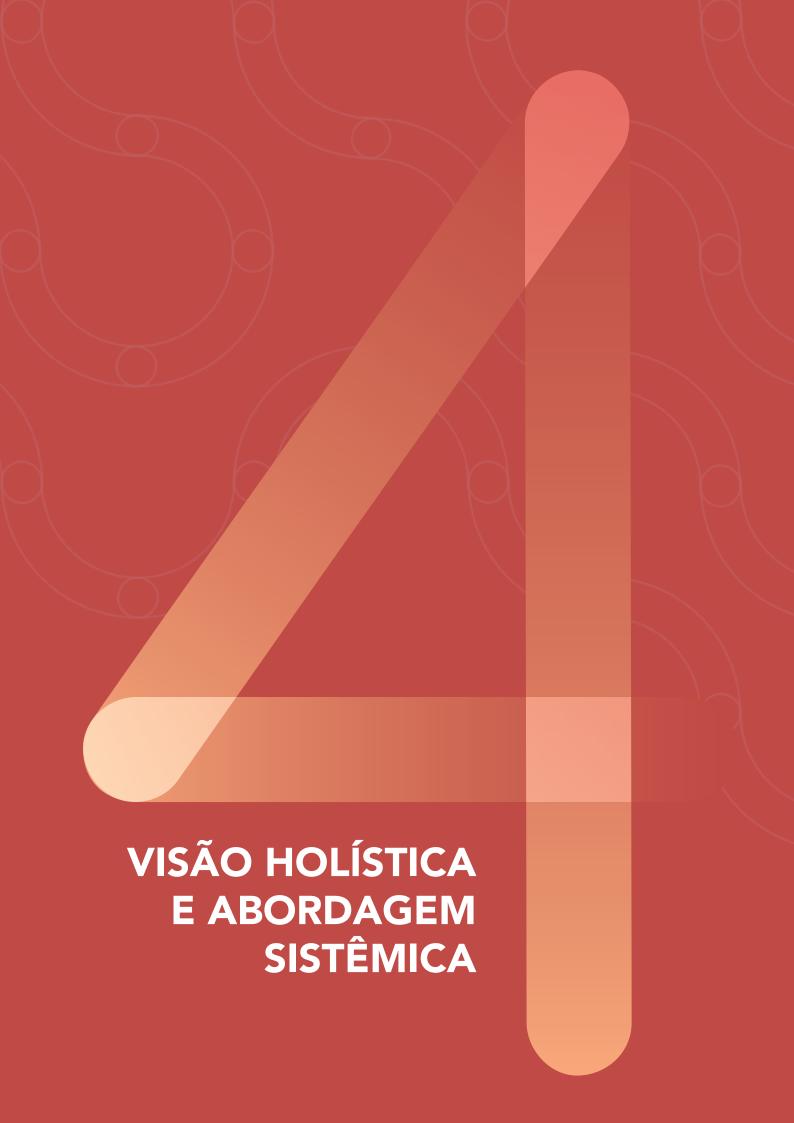
O Tribunal de Contas da União (TCU) fiscaliza o Sesc por meio de auditorias diretas ou mediante apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), emitindo determinações e recomendações de aprimoramento dos controles internos e da transparência.

Auditoria independente

O Departamento Nacional contratou a empresa EC Diferencial Auditores e Consultores Independentes Ltda. para auditar as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2021. A auditoria tem o objetivo de emitir opinião independente sobre a conformidade das demonstrações contábeis com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica aplicada ao Setor Público, conforme disposto no Acórdão nº 991/2019-TCU-Plenário, com o *Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco)* do Sesc e com a legislação específica no que for pertinente.

Durante o exercício de 2021, os principais riscos enfrentados foram decorrentes de fatores externos, como a continuidade do estado de calamidade pública causado pela Covid-19, que paralisou diversas atividades econômicas e sociais no país e impactou diretamente na realização deprogramas, projetos e ações finalísticas promovidos pelo Departamento Nacional em parceria, principalmente, com os Departamentos Regionais (DDRR).

Em 2021, o Departamento Nacional respondeu a esses riscos com diversas ações, como a realização de parcerias com outras organizações para arrecadação de gêneros alimentícios e distribuição com os Departamentos Regionais por meio do programa Mesa Brasil Sesc, possibilitando mais assistência à população em situação de vulnerabilidade social.



Conhecemos de maneira profunda nossa história quando olhamos cada passo e percebemos o todo. O Sesc é uma instituição que busca se adaptar, se desenvolver e aprender. E essa perspectiva proporciona um lugar de construção da ideia de transcendência, sempre pelo fortalecimento das relações, mas também pelo avanço contínuo dos processos e pelo bom uso de recursos. Nesse cenário, cada atuação importa e o Departamento Nacional faz parte disso. Aqui, podemos saber um pouco do que foi feito no ano que passou, quais são os locais de abrangência e a força de trabalho da instituição e como esses caminhos também desenham o que vem pela frente.

4.1 ATRIBUIÇÕES E ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL

Pelas atribuições do Departamento Nacional dispostas no art. 17 do Regulamento do Sesc, fica evidente um papel de condutor e articulador em âmbito nacional.

Departamento Nacional: órgão executivo da Administração Nacional do Sesc

Alcance e abrangência



4.1.1 CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

Tem como objetivo consolidar princípios éticos que norteiam as ações do Departamento Nacional do Sesc, para que todos possam compreendê-los, respeitá-los e praticá-los, além de servirem de referência para atitudes e comportamentos individuais e coletivos.

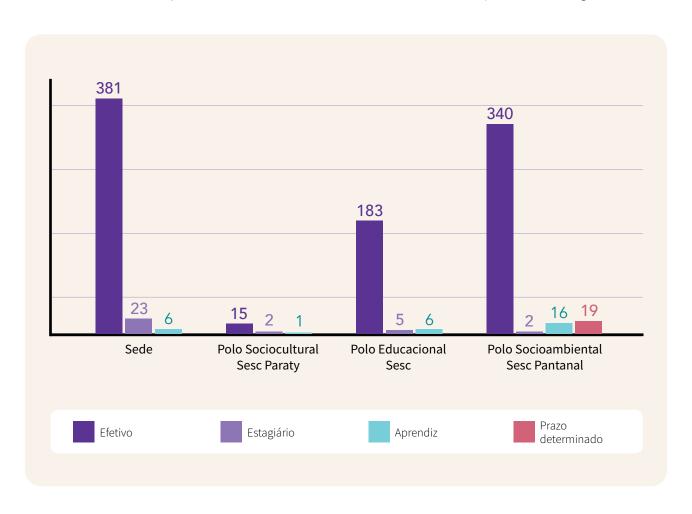
O Código se aplica a todos os profissionais que atuam em nome do Departamento Nacional do Sesc, incluindo dirigentes, consultores, empregados, estagiários, terceirizados, fornecedores e empresas que mantêm relação com a instituição.

O documento pode ser obtido na íntegra na seção Conformidade, no Portal de Transparência do Sesc, por meio do link http://transparencia.dn.sesc.com.br/transparencia

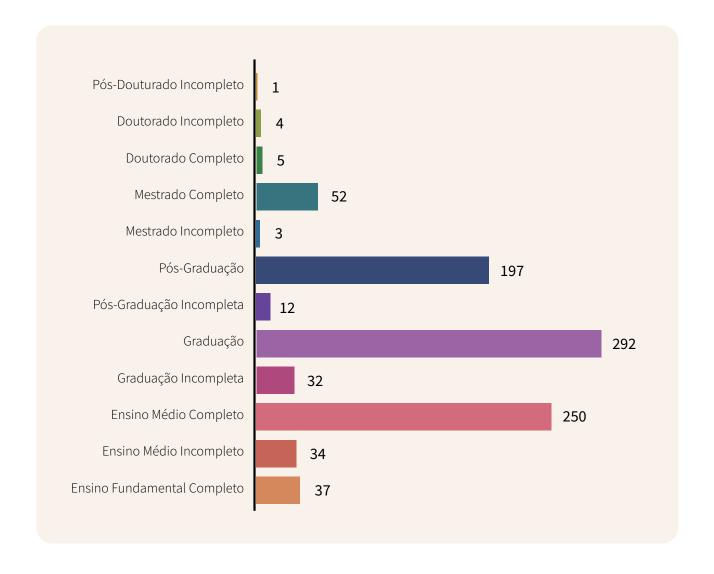
4.2 AMBIENTE INTERNO DO DEPARTAMENTO NACIONAL

4.2.1 FORÇA DE TRABALHO

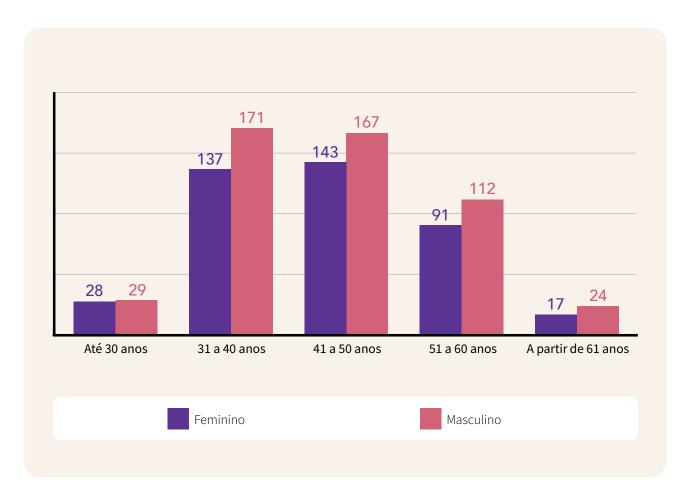
O quadro de pessoal do Departamento Nacional em 2021 possui um total de 919 empregados efetivos. Além deles, também compõem o quadro 19 contratados por prazos determinados, 32 estagiários e 29 jovens aprendizes, totalizando 999 profissionais distribuídos na Sede da Administração Nacional e nos Polos de Referência, conforme representado a seguir:



Nesse cenário, destaca-se, ainda, a qualificação profissional dos empregados: 59% (546) possuem formação em nível superior, 10% destes com especialização *stricto sensu* completa (52 com mestrado e desses, cinco com doutorado). O gráfico a seguir apresenta a distribuição do quadro de empregados efetivos por nível de formação:



O gráfico a seguir apresenta a distribuição entre faixa etária e gênero dos empregados efetivos:



Para mais informações sobre a Gestão de Recursos Humanos do Departamento Nacional do Sesc, acesse a seção RH no Portal de Transparência do Sesc.

Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional: no Departamento Nacional, os empregados são incentivados a se desenvolverem por meio de ações formativas subsidiadas de forma integral ou parcial, seja em cursos, treinamentos e seminários, de curta ou longa duração, com conteúdos relacionados às atividades da instituição.

Programa Qualidade de Vida: possui três principais frentes de atuação, que são a saúde emocional, a saúde física e o conceito de integração/engajamento. Entretanto, devido aos impactos da pandemia no âmbito profissional e pessoal dos empregados, pautamos a ênfase do Programa em 2021 em Saúde Mental.

Gestão do Clima: considerando o resultado da última pesquisa de clima, iniciamos a elaboração do plano de melhoria nas áreas com o apoio dos Embaixadores do Clima e, considerando a participação dos líderes e equipes, os planos de ação gerados por meio de debates e mediação on-line visam contribuir para a melhoria do ambiente de trabalho e satisfação dos empregados.

Programa Lidera: no período de 6 a 27 de abril, foi realizada a Oficina dos Gestores, com o objetivo de identificar as competências organizacionais e individuais para subsidiar a elaboração e o aperfeiçoamento do Programa Lidera, a fim de alcançar um gerenciamento da trilha formativa dos gestores. O processo permitiu, também, uma construção colaborativa e integrada, destacando o papel de protagonista de cada participante por meio de suas habilidades e competências.

Gestão do Desempenho: o modelo propõe o alinhamento da performance dos empregados com o objetivo do desenvolvimento organizacional, por meio de aprendizagem e do desenvolvimento individual. No segundo semestre, foi aplicado o ciclo da avaliação de desempenho, que permitiu identificar a necessidade de desenvolvimento das competências para 2022.

Programa de Estágio: procura desenvolver competências essenciais para o mercado de trabalho por meio da participação em projetos pertinentes aos objetivos do curso de graduação dos estudantese relevantes para a instituição, contribuindo para o enriquecimento da formação acadêmica. Em 2021, nosso programa contou com 60 estagiários.

Programa Jovem Aprendiz: busca desenvolvimento social e profissional do jovem, mediante atividades teóricas e práticas realizadas no ambiente de trabalho, oportunizando, assim, sua primeira experiência profissional.

Ações ao cenário da pandemia de Covid-19: com o Plano de Retomada das Atividades Presenciais, houve o retorno à modalidade presencial em julho para os que já tivessem tomado a primeira dose da vacina contra a Covid-19. O retorno prezava pelo bem-estar e a saúde física e emocional dos empregados e terceirizados, buscando manter os ambientes seguros pelos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias, devidamente ratificadas pelas lideranças da instituição e o Grupo de Trabalho do Plano de Retomada.

4.2.2 RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO INTERNA

Com o início da retomada para o trabalho presencial, em 2021, os canais de comunicação interna também foram essenciais para levar as informações necessárias e demonstrar a segurança e o zelo pela saúde dos empregados em cada fase do retorno. Foram criadas páginas e notícias de acordo com o objetivo de comunicação do momento, sempre em integração com as demais áreas corporativas do Departamento Nacional. Nesse ano, o aplicativo Telegram foi estabelecido como novo canal de relacionamento e comunicação interna com o objetivo de enviar informações de forma rápida e eficaz para todo o corpo técnico do DN.

4.2.3 EVENTOS INSTITUCIONAIS

Por meio da realização de eventos, o Sesc promove conhecimento, saúde, lazer, cultura e bem-estar. Voltados para os públicos interno e externo, esses fatores influenciam diretamente no fortalecimento da marca Sesc. Durante o isolamento social, eles aconteceram de forma virtual.

4.3 COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Síntese Técnica sobre Mercado de Carbono

Tem como objetivo apresentar os principais conceitos, mecanismos de desenvolvimento limpo e oportunidades de atuação, facilitando, dessa forma, a construção conjunta de um posicionamento institucional acerca do tema. Considerando as amplas áreas do conhecimento envolvidas (Economia Ambiental e Ecológica), buscamos estruturar essa síntese em tópicos para uma leitura mais objetiva e aprazível. O estudo está fundamentado em diversas referências – as quais estão disponíveis ao final do documento, de forma a subsidiar o aprofundamento técnico-teórico, se necessário.

Por solicitação da presidência da CNC, a síntese foi encaminhada a todos os presidentes das Federações do Comércio. Baixe o documento em https://bit.ly/3qP1n7c

Grupo de Trabalho Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Atua para elaborar uma proposta de adequação dos projetos nacionais à metodologia dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Entende-se que a iniciativa proporcionará uma resposta coletiva do Departamento Nacional às prioridades e necessidades nacionais por meio de uma agenda comprometida e propositiva para um desenvolvimento sustentável.

Pela análise do Programa de Trabalho dos Departamentos Regionais, o Grupo de Trabalho Objetivos de Desenvolvimento Sustentável identificou em 11 Departamentos Regionais a relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e seus Programas de Trabalho, ainda que de maneira espontânea. Dessa forma, entendemos que os Objetivos estão presentes nos planejamentos e são considerados referências importantes para a contextualização das ações desenvolvidas.

Autodiagnóstico Indicadores Ethos e Plano de Ação

Os Indicadores Ethos são uma ferramenta de gestão que visa apoiar as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio. Cabe destacar que o Autodiagnóstico permite reavaliar os processos e identificar as demandas apontadas como não atendidas. Em 2021, o Departamento Nacional completou o terceiro ciclo avaliativo ao preencher os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis e, por meio de monitoramento contínuo, acompanha-se o processo evolutivo da instituição. Já o Plano de Ação é um desdobramento com as áreas do Departamento Nacional e envolve práticas a serem desenvolvidas como melhorias internas. Os Indicadores Ethos abordam aspectos ligados às seguintes áreas das instituições: governança, econômica, ambiental e social.

4.3.1 ECOS - PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

Videoteca Ambiental

Para despertar o interesse em ampliar, de modo aprazível, os conhecimentos sobre meio ambiente e sustentabilidade, é disponibilizada, em parceria com a Seção de Documentação da Biblioteca do Sesc, a Videoteca Ambiental. São 38 títulos, alguns premiados, para empréstimo aos empregados dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac.

Práticas Sustentáveis Nutrição

Este documento contém 211 boas práticas sustentáveis para aplicação nos restaurantes do Sesc. Sugere-se que sirvam de insumos para as melhorias na gestão dos restaurantes nas seguintes dimensões: econômica, ambiental e social. Pretende-se reaplicar a Matriz de Sustentabilidade, a cada dois anos, e verificar a evolução na classificação dos restaurantes quanto à sustentabilidade.

Veja a publicação em https://sescdn.sharepoint.com/sites/novaintranet/SitePages/Pr%C3%A1ticas-sustent%C3%A1veis-em-Nutri%C3%A7%C3%A3o-para-todo-o-Sesc.aspx

Guia de Aquisições Sustentáveis

Em atenção aos esforços do Sesc para promover uma gestão cada vez mais sustentável e coerente à sua missão institucional, assim como ao pleno atendimento às demandas sinalizadas nas auditorias anuais realizadas pelo TCU/CGU, tornou-se indispensável construir instrumentos que pudessem orientar a inclusão de critérios socioambientais nas aquisições de bens ou contratações de serviços da instituição. Considerando o grande volume de compras institucionais, o Sesc, ao exigir a adequação de seus fornecedores aos padrões socioambientais, assume um importante papel no desenvolvimento de um mercado cada vez mais ambientalmente correto e socialmente justo.

Nesse sentido, o Programa Ecos desenvolveu um processo de construção participativa do *Guia de Aquisições Sustentáveis*, envolvendo diversas áreas da CNC e dos Departamentos Nacionais do Sesc e Senac, com os objetivos de orientar o requisitante, facilitar a atividade do comprador e selecionar propostas mais vantajosas, considerando também os critérios socioambientais preconizados pelo Sesc. O conteúdo do guia foi aprovado no fim de 2021, com previsão de lançamento nas três instituições em meados de 2022.

Projeto Gestão da Integração

Considerando que a falta de integração entre projetos do Sesc pode resultar em ineficiência operacional, é necessário criar metodologias que possam explorar a complementaridade e as oportunidades de fortalecimento mútuo. Nesse cenário, o Programa Ecos elaborou uma metodologia com os objetivos de criar um processo participativo e integrador para discutir, de forma estruturada e detalhada, as relações entre os produtos (projetos) e gerenciar as relações entre as áreas de conhecimento e as mudanças necessárias à integração e ao fortalecimento desses produtos.

É composta por sete etapas: levantamento dos produtos, mapa de relações dos produtos, níveis de relações dos produtos, classificação dos produtos, priorização das relações, plano de integração e acompanhamento.

Para saber mais detalhes, acesse a apresentação do piloto realizado na Assessoria de Sustentabilidade: https://bit.ly/3398rmJ

Autoavaliação Assistida FNQ

De novembro de 2020 a janeiro de 2021, o Departamento Nacional do Sesc implementou o processo de Autoavaliação Assistida da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), identificando pontos fortes para se alcançar a excelência em gestão.

4.4 INOVAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRÁTICAS SOCIAIS E DE GESTÃO

Desde sua fundação, o Sesc prioriza desempenhar suas atribuições com qualidade e maestria, sem se esquecer do olhar atento para os desafios impostos pelas mudanças na sociedade, no Brasil e no mundo. Assim, a instituição participa de agendas, ambientes, debates e eventos que busquem o foco no bem-estar social para realizar suas atividades.

4.4.1 PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS MULTILATERAIS E INSTÂNCIAS DE REPRESENTAÇÃO

O reconhecimento de uma entidade como representativa de uma atividade ou setor decorre da sua atuação com os órgãos nacionais e internacionais e instituições governamentais e privadas. Isso significa, como mencionado, estar presente em conselhos, fóruns, comitês, grupos de trabalho e qualquer instância de representação em que seja necessário pautar e defender temas de interesse do Sesc.

A partir da visão da instituição para o horizonte estratégico 2017-2021, objetivando a realização das ações estratégicas presentes na perspectiva de Afirmação Institucional, "fazer-se presente em organismos e instituições", "intensificar a defesa institucional" e "acompanhar o número de representações", a Assessoria de Relações Instituições do Departamento Nacional desenvolve o trabalho de Gestão das Representações Sesc.

Durante o ano de 2021, o Sesc participou de sete espaços de representação e de mais oito, no lugar da CNC, totalizando 15 instâncias de representação, com o envolvimento de 16 empregados, que têm compromissos como:

- identificar oportunidades e riscos em debates e elaboração de propostas, tendo como objetivo a viabilização e o fortalecimento de projetos que assegurem condições para gerar resultados positivos e desenvolver a sociedade;
- consolidar a identidade institucional;

- respeitar rigorosamente a legislação em vigor;
- estimular a conscientização socioambiental e o exercício da cidadania ativa em prol da sociedade brasileira, por meio de ações, programas e políticas públicas;
- exercer influência em benefício do desenvolvimento social, educacional e cultural do país, entre outros.

Participação do Polo Socioambiental Sesc Pantanal em colegiados

- IUCN World Commission on Protected Areas
- Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama)
- Conselho Nacional da Reserva da Biosfera do Pantanal
- Conselho Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal (MT)
- Conselho Consultivo da RPPN Sesc Pantanal
- Comitê Estadual de Gestão do Fogo (Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso – Sema-MT)
- Comitê Temporário Integrado Multiagências de Coordenação Operacional do Estado de Mato Grosso Ciman

4.4.2 PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO – PUBLICAÇÕES

O conhecimento produzido pelo Sesc ganha visibilidade por meio de dezenas de publicações impressas e digitais, fruto do trabalho editorial e de criação da Assessoria de Comunicação, em sintonia e diálogo com as áreas programáticas.

Prêmio Sesc de Literatura

Lançamento, em 8 de novembro de 2021, dos livros vencedores da 18ª edição do Prêmio Sesc



de Literatura, um dos mais importantes prêmios literários do país: *O réptil melancólico*, romance de Fabio Horácio-Castro, e o livro de contos *O que a casa criou*, de Diogo Monteiro. As duas obras foram publicadas pela editora Record.

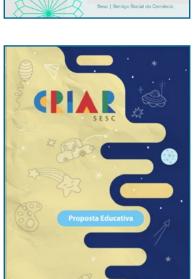
Educação em Rede – Volume 8 – *Com(A)rtes: diálogos entre arte,* educação e cultura

Com(A)rtes é um projeto de formação para os profissionais de Cultura e Educação da instituição, com debates e reflexões críticas à arte nos processos de mediação de conhecimentos e saberes que são praticados nos cotidianos dos espaços educativos e culturais do Sesc em todo o Brasil.

Educação em Rede – Volume 9 – *Mediação Cultural em Arte Educação*

Articula diversos modos de mediação cultural em arte educação, por vozes que se complementam e apresentam diferentes abordagens de assuntos contemporâneos, tecendo uma construção de saberes pautada pela escuta, troca e diálogo permanente. A publicação em versão digital apresenta diversos recursos de acessibilidade.





Painel Rede. S 2021 – Ensino híbrido e os novos caminhos da Educação

A publicação reúne as ações apresentadas durante o evento Painel Rede.S, realizado entre 4 e 8 de outubro de 2021, cujo objetivo foi apresentar boas práticas pedagógicas desenvolvidas nas unidades educacionais do Sesc para que possam servir de inspiração aos educadores. Nesta edição, foram abordados os temas Educação Integral, Infâncias, Ciências da Natureza e Sustentabilidade, Linguagens e Tecnologias e o Ensino Híbrido, e considerados os diferentes segmentos da educação, contemplando a diversidade que existe em nosso Brasil.

Proposta educativa do Criar Sesc em HTML

O documento tem como objetivo expressar a intencionalidade do trabalho e orientar as práticas educativas do projeto Criar Sesc, considerando a identidade delineada com os Departamentos Regionais, contemplando a perspectiva da Educação Integral, do Território, da Valorização das diferentes Infâncias e do Brincar. Assim, a proposta, em formato digital, possui interatividade e grande variedade de recomendações bibliográficas, em diferentes formatos, que intencionam ampliar as possibilidades formativas e o estofo sociocultural dos educadores que atuam no projeto, além de apoiá-los no planejamento das atividades educativas.

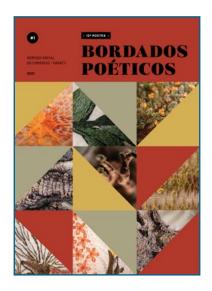
E-book das Salas de Ciências

Presente em 11 Departamentos Regionais, o Sesc Ciência conta com 18 Salas de Ciências e 2 Unidades Móveis (Oceanário e Astronomia sobre Rodas). O e-book traz, além de informações sobre os espaços, dicas de atividades divertidas que podem ser realizadas ou assistidas em casa, uma vez que o documento foi lançado ainda em período de distanciamento físico.

Normas Gerais de Credenciamento e Acesso ao Sesc

A publicação reúne o conjunto de procedimentos necessários para o acesso gratuito dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes aos serviços oferecidos nas unidades do Sesc. Em conjunto com as Normas, também foi publicado o *Manual de apoio ao enquadramento de empresas ao Plano Sindical da CNC*.

Para saber mais informações, acesse https://www.sesc.com.br/credencial-sesc



Revista Bordados Poéticos

Realizado em conjunto com o grupo das Bordadeiras Poéticas de Paraty, o projeto Bordados Poéticos propõe atividades variadas, como cursos e exposições e tem como foco as artes têxteis, além de tecer relações entre as artesãs da região de Paraty e de outras localidades. Anualmente, o projeto realiza a Mostra Bordados Poéticos, uma exposição única no país, voltada para a valorização dos trabalhos têxteis. Em 2021, publicamos a primeira revista *Bordados Poéticos*, em celebração aos dez anos do projeto. A publicação, com 142 páginas e tiragem de 2 mil exemplares distribuídos gratuitamente, apresentou as obras selecionadas para a mostra de 2020, suspensa em decorrência da pandemia. Além das imagens, a revista traz textos que consolidam o histórico do projeto, compondo um documento de registro dessa trajetória.

ONDE TEM SESC, TEM UM MUNDO DE REALIZAÇÕES

No Sesc, cada iniciativa permite um mundo de possibilidades. Cada ação é pensada de modo a despertar infinitas sensações, aprendizados, experiências e memórias. A instituição promove conhecimento, inclusão e transformação em seus projetos e ações, que beneficiam crianças, jovens, adultos e idosos em todo o Brasil. Para mais informações sobre o trabalho desenvolvido em todo o território nacional, visite https://www.sesc.com.br/

Ações para fortalecimento da missão do Sesc

Para lidar com os desafios inerentes à produção de trabalho em rede em âmbito nacional, o Departamento Nacional reconhece a necessidade de estimular um ambiente propício à interação e à interconexão de atores e arranjos institucionais.

Fluxo de valor do trabalho em rede

Ação coordenada para fortalecer a interação e a interconexão dos atores e arranjos institucionais relacionados à missão do Sesc.

- Diálogo com a comunidade, informação e dados.
- Articulação interinstitucional.
- Difusão de conhecimento e intercâmbio sobre o fazer social.
- Agenda comum para inovação e aprendizagem coletiva.
- Estratégia pactuada em âmbito nacional.

Resultados conjuntos entre departamentos regionais e departamento nacional.

Ações socioeducativas que contribuem para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.



As bases que dinamizam esse fluxo são:

Estrutura e articulação do trabalho em rede em âmbito nacional: fomento a ambientes que valorizem diálogo, escuta, colaboração e acordos, além do uso de TICs que promovam a eficiência e o uso de dados em rede. Exemplos: grupos de trabalhos, comitês e softwares comuns e ambientes virtuais.

Formação e pesquisa: conjunto de ações de formação continuada, em atividades presenciais, semipresenciais e a distância, valorizando a dinâmica de aprendizagem colaborativa em rede, com a articulação entre os diferentes processos educativos desenvolvidos nos âmbitos local, regional e nacional. Considera a configuração de trilhas de aprendizagem de acordo com as intenções/necessidades de aprofundamento conceitual ou especialização profissional, tendo como base princípios e valores que se vinculam à missão do Sesc e são voltados à profundidade do conhecimento acerca do trabalhador e de ações de reflexão para as questões sobre o contexto brasileiro e mundial.

Gestão do conhecimento: elaboração de documentos orientadores, diretrizes, instrumentos normativos e procedimentos, buscando o alinhamento e as referências comuns ao desenvolvimento das ações em âmbito nacional.

Atuação em rede e fortalecimento da identidade organizacional: ações que têm potencial de indução de estratégias nacionais nos Programas Educação, Saúde, Cultura, Lazer, Assistência e Administração. Cabe destacar que a atuação está diretamente conectada às ações de formação e pesquisa, bem como à gestão do conhecimento, uma vez que ambas estão atreladas às temáticas das estratégias nacionais.

Resultados em conjunto com os DDRR: dados e informações que refletem os esforços de cooperação e as ações conjuntas entre DN e DDRR, evidenciando o alcance e a abrangência do trabalho em rede realizado pelo Sesc.

Protagonismo e papel social de cada empregado: senso de responsabilidade sobre a influência e a participação individual para o alcance da missão institucional, fortalecendo, assim, o engajamento, o pertencimento e o orgulho do trabalho desenvolvido pelo Sesc para a sociedade.

5.1 EDUCAÇÃO

Desenvolvimento integral dos estudantes e valorização de experiências e saberes.

Sede

Foram registradas 16.152 pessoas que receberam serviços educacionais por meio de recursos transferidos pelo Departamento Nacional aos Departamentos Regionais, como educação formal, cursos e demais atividades curriculares educacionais.

Polo Educacional Sesc

Foram 407 alunos inscritos em 2021.

AÇÕES	VISUALIZAÇÕES/PESSOAS
CANAL DO YOUTUBE	35.834
PLATAFORMA ESCOLA SESC	30.000
ESPAÇO CULTURAL ESCOLA SESC	17.334
TOTAL	83.168

Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Escola Sesc Pantanal – Poconé

Foram 606 alunos inscritos em 2021, entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.

5.1.1 EDUCAÇÃO BÁSICA

Desenvolvimento do educando, de maneira a assegurar sua formação indispensável para o exercício da cidadania e os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

REALIZAÇÕES	ALUNOS INSCRITOS
EDUCAÇÃO INFANTIL	18.532
ENSINO FUNDAMENTAL	32.485
ENSINO MÉDIO	3.013
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	11.380
TOTAL EDUCAÇÃO BÁSICA	65.410

5.1.2 EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Ações em educação não formal com foco na ampliação de conhecimentos e do universo sociocultural de crianças, jovens e adultos, considerando o desenvolvimento integral dos sujeitos, a expansão das suas possibilidades formativas e de acesso ao mundo do trabalho, de acordo com a demanda do território.

REALIZAÇÕES	REALIZADOS
CURSOS	3.551
OFICINAS	5.825
PALESTRAS E SEMINÁRIOS	1.266
TOTAL EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	10.642

5.1.3 EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Proporcionar a compreensão e a ampliação de conhecimentos, visões de mundo e formas de pensamento, explorando, difundindo e popularizando conteúdos das Ciências e das Humanidades em suas relações com a cultura e a sociedade.

REALIZAÇÕES	PARTICIPANTES/INSCRITOS
SALAS DE CIÊNCIAS	153.665
CURSOS	16.900
TOTAL EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES	170.565

5.2 SAÚDE

Promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade.

Sede

Por meio de recursos transferidos pelo Departamento Nacional aos Departamentos Regionais, foram registradas **51.922** de pessoas que receberam serviços de saúde de sessões clínicas, diagnósticas e formações voltadas à educação e à saúde, **292.302** refeições servidas e **3.281** procedimentos clínicos realizados nos usuários dos serviços de consultas médicas e nutricionais.

5.2.1 SAÚDE BUCAL

Promoção da Saúde Bucal, tratamento e controle das doenças da cavidade oral, além do reestabelecimento da forma e da função dos dentes afetados.

Clínicas fixas

REALIZAÇÕES	CLIENTES ATENDIDOS	PRESENÇA NAS CONSULTAS	N° SESSÃO CLÍNICA	TRATAMENTOS CONCLUÍDOS
CLÍNICA AMBULATORIAL	130.809	805.615	_	87.096
SESSÃO CLÍNICA	79.370	_	103.846	_

Clínicas fixas – Polo Socioambiental Sesc Pantanal (C.A. Poconé)

REALIZAÇÕES	CLIENTES ATENDIDOS	PRESENÇA NAS CONSULTAS	N° SESSÃO CLÍNICA	TRATAMENTOS CONCLUÍDOS
CLÍNICA AMBULATORIAL	337	1.530	_	426
SESSÃO CLÍNICA	681	_	80	_

Unidade Móveis – OdontoSesc

REALIZAÇÕES	CLIENTES ATENDIDOS	PRESENÇA NAS CONSULTAS	N° SESSÃO CLÍNICA	TRATAMENTOS CONCLUÍDOS
CLÍNICA AMBULATORIAL	17.717	55.893	_	5.821
SESSÃO CLÍNICA	12.390	_	17.162	_

Obs.: dados de 2021 de janeiro a outubro. Sujeitos à modificação até o fechamento do Anuário Estatístico.

5.2.2 ATENÇÃO À MULHER

Apoiar a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de ações educativas e exames de rastreamento do câncer de mama de colo do útero.

EXAMES/AÇÕES	REALIZADOS/PARTICIPANTES	
MAMOGRAFIAS	30.441	
EXAMES CITOPATOLÓGICOS	24.052	
AÇÕES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE	2.705	
SESC P	OCONÉ	
CAMPANHAS DE SAÚDE	4.540	
ORIENTAÇÕES EM SAÚDE	1.200	

5.2.3 NUTRIÇÃO

Ações de fornecimento de alimentação adequada e saudável e de atenção nutricional, com incentivo e reforço de práticas alimentares saudáveis.

AÇÕES	REALIZADOS/ALUNOS
REFEIÇÃO	12.947.580
ABORDAGENS PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE NOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS SESC	6.171
AÇÃO EMERGENCIAL SESC*	79.520

^{*}Em razão do cenário da fome, em 2021, foi proposta a realização da Ação Emergencial Sesc, cujo objetivo é ofertar, gratuitamente, uma alimentação saudável a indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e alimentar, assistidos pelas instituições cadastradas pelo Mesa Brasil Sesc que não possuem estrutura para produção de refeições.

5.2.4 PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA

Promoção da Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva, de homens e mulheres, em diferentes faixas etárias.

Lançamento do documento Você não está sozinha: quia para entender a violência de gênero.

Impacto em 15.539 usuários das redes sociais.

Campanha Você não está sozinha: 13 conteúdos publicados com alcance de 11.815 pessoas.

Webinário Você não está sozinho – Cenário atual da violência de gênero no Brasil e um olhar para o Nordeste, com **224** visualizações.

5.2.5 SAÚDE OCULAR

Estratégias destinadas aos estudantes de várias idades para ampliar as condições e as possibilidades da capacidade visual como componente implícito para a melhoria da qualidade de vida.

AÇÕES	REALIZADOS/ALUNOS
CONSULTAS OFTALMOLÓGICAS	956
DOAÇÃO DE ÓCULOS	840
TOTAL	1.796

5.2.6 SAÚDE-DOENÇA-CUIDADO

Reflexo das condições políticas, econômicas e sociais da população.

Campanha Todo mundo vacinado contra a Covid-19

REDE SOCIAL	ALCANCE TOTAL/ VISUALIZAÇÕES	INTERAÇÕES
INSTAGRAM	53.574	1.962
FACEBOOK	38.109	913
YOUTUBE	4.700	_
TOTAL	96.383	2.875

5.3 CULTURA

Transformação social por meio do desenvolvimento e difusão das artes, do conhecimento e da formação dos agentes culturais, respeitando a dinâmica dos processos simbólicos e fomentando a tradição, a preservação, a inovação e a criação.

Sede

Por meio dos recursos transferidos pelo Departamento Nacional aos Departamentos Regionais, foram registradas 47.241 pessoas que receberam serviços culturais, como apresentações artísticas, cursos e demais ações culturais. Do acervo de obras literárias para consulta do público, foram 5.841 livros.

Polo Sociocultural Sesc Paraty

Em 2021, o Polo Sociocultural Sesc Paraty propôs a experimentação de possibilidades dentro dos formatos híbridos, com parte das atividades realizadas presencialmente, e de acordo com os protocolos de segurança, sem descartar a programação on-line, que seguiu intensa durante o período.

Foram desenvolvidos projetos que transitaram entre os vários campos das artes, sempre guiados pela salvaguarda do patrimônio cultural e da parceria entre o Sesc e a comunidade. Algumas dessas atividades foram realizadas em espaços públicos urbanos, rurais e na região costeira, cumprindo com o propósito de levar o Sesc para além dos muros da instituição.

Já na internet, como mencionado, foi dada uma continuidade aos projetos sistemáticos com oficinas on-line ao vivo e gravadas, gerando crescente número de audiência no canal do YouTube e nas redes sociais. Na unidade Sesc Caborê, cuja obra esteve suspensa em decorrência da pandemia, o Polo ocupou o espaço com duas ações pontuais de gravação de apresentações musicais destinada à transmissão no canal de vídeos.

No fim do ano, o Polo celebrou a reabertura do Sesc Santa Rita ao receber o público para um fim de semana de diversas atividades, com duas exposições fotográficas, roda de conversa, sarau e apresentação musical. Na sexta-feira, 3 de dezembro, havia fila para acesso à unidade. Do lado de fora, debaixo de guarda-chuvas, o público acompanhou a exibição dos trabalhos de vídeo *mapping* e projeção de um espetáculo de dança na fachada do casarão. Essa recepção calorosa – respeitando todos os protocolos sanitários – reforçou os laços do Sesc com a comunidade e chancelou a importância de se proporcionar espaços de valorização do fazer artístico.

5.3.1 MULTIPLICIDADES – DIVERSIDADE CULTURAL

Diferentes vozes, iniciativas e proposições na construção do pensamento e ação no campo da Cultura.

AÇÕES	INSCRIÇÕES	VISUALIZAÇÕES
VIVÊNCIAS	-	4.590
DIÁLOGOS	-	1.502
PERCURSOS	1.115	_
OCUPAÇÃO SESC ARTE EDUCAÇÃO	-	4.788
SEMINÁRIO SESC ETNICIDADES – IDENTIDADE BRASILIS	-	1.559
TOTAL	1.115	12.439

5.3.2 ARTES CÊNICAS E ARTES

Expressões cênicas e ações com predominância de representações visuais.

PROJETOS	ESPETÁCULOS/ OFICINAS	HORAS-AULA	PARTICIPANTES	VISUALIZAÇÕES
PALCO GIRATÓRIO	17	190	_	21.135
SESC DRAMATURGIAS	69	1.315	1.521	_
PLATAFORMA CENA	17	202	400	5.716
TOTAL	103	1.707	1.921	26.851

5.3.3 ARTES VISUAIS

Difusão da produção de artistas consagrados e estreantes, com atuação junto à sociedade por meio de intercâmbios e fomentos, com viés na formação por meio de ações educativas, incluindo a produção e a distribuição de materiais pedagógicos para a formação de crianças, jovens e adultos, em ambientes formais e não formais de educação.

PROJETOS	N°	CLIENTES	DIAS	HORAS	PÚBLICO/ FREQUÊNCIA/ PARTICIPANTES/ VIEWS
ARTE SESC – EXPOSIÇÃO DE ARTE (3.2.0.4)	9	_	170	_	16.698
ARTE SESC – VISITA MEDIADA À EXPOSIÇÃO (3.2.0.10)	54	_	79	_	2.457
ARTE SESC – OFICINA (3.2.0.7)	2	20	_	31	339
ARTE SESC – INTERVENÇÃO URBANA (3.2.0.6)	2	_	_	_	_
ARTE SESC – AÇÕES VIRTUAIS (DEBATES/ OFICINAS/EXPOSIÇÕES)	24	165	_	_	5.524
TOTAL	91	185	249	31	25.018

5.3.4 MÚSICA E AUDIOVISUAL

Preservação da música, em seus diversos gêneros e estilos, e de conteúdos audiovisuais, que geram significados por meio da impressão da imagem em movimento, a despeito da tecnologia utilizada, podendo ser de variadas categorias de classificação.

PROJETOS	AÇÕES	VISUALIZAÇÕES
SONORA BRASIL	46	16.526
CONCERTOS SESC PARTITURAS	34	-
IV MOSTRA SESC DE CINEMA	308	-
DIÁLOGOS AUDIOVISUAIS	11	3.615
TOTAL	399	20.141

5.3.5 LITERATURA E BIBLIOTECA

Acesso a recursos informacionais em qualquer meio ou suporte, físico ou digital, por meio de produtos e serviços de natureza biblioteconômica e preservação da obra literária, considerando literatura o discurso verbal que se diferencia pela elaboração estética da palavra.

PROJETOS	PÚBLICO ALCANÇADO	INSCRIÇÕES
ARTE DA PALAVRA	65.057	1.215
PRÊMIO SESC DE LITERATURA	-	1.688
TOTAL	65.057	2.903

Sesc Poconé

AÇÕES	REALIZADOS
PESSOAS PRESENTES NA BIBLIOTECA	4.021
ACESSO À BIBLIOTECA VIRTUAL	1.148
EMPRÉSTIMOS DE OBRAS	3.239
PESQUISAS DOCUMENTÁRIAS	132

Escola Sesc de Ensino Médio

AÇÕES	REALIZADOS
PESSOAS PRESENTES NA BIBLIOTECA PARA CONSULTA	13.071
EMPRÉSTIMOS DE OBRAS	3.436
DIAS	70
ACERVO	42

5.4 LAZER

Melhoria da qualidade de vida, ampliação de experiências e de conhecimento e desenvolvimento de valores.

Sede

Por meio de recursos transferidos do Departamento Nacional aos Departamentos Regionais, foram registradas 215.610 pessoas que receberam serviços de lazer, como práticas esportivas, recreativas, hospedagem e hotelaria. Além disso, 730 translados foram realizados para atender demandas de hospedagens.

Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Hotel Sesc Porto Cercado

Para consecução de seus objetivos, de associar lazer com educação ambiental, o Hotel Sesc Porto Cercado oferece uma série de atividades que possibilitam aos seus visitantes experiências únicas. Localizado às margens dos meandros do rio Cuiabá, em meio à exuberante paisagem pantaneira, oferece os serviços de hospedagem, restaurante, área de lazer com piscinas, salão social, academia de ginástica, cinema, pistas para caminhada, passeios, além do Eixo Ambiental, composto pelo Centro de Interpretação Ambiental, Borboletário, Coleção Entomológica e Formigueiro.

REALIZAÇÕES	REALIZADOS
HÓSPEDES	20.816
DAY USE	1.704
PASSEIOS	14.006
VISITAS MEDIADAS	9.775
REFEIÇÕES	158.953

Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Parque Sesc Baía das Pedras

A unidade possui cavalariças, áreas para convivência, laguinhos, quiosques, trilhas para caminhadas e cavalgadas. Para contemplação e entretenimento dos visitantes, possui patos, minivacas, além de diversos animais da fauna local como quatis, capivaras, antas, cotias e várias espécies de aves. Em 2021, o Parque Sesc Baía das Pedras atuou de maneira intensa, a fim de proporcionar momentos de prazer, relaxamento e entretenimento em meio à natureza.

REALIZAÇÕES	PARTICIPANTES
BICICLETA E PEDALINHO	22.520
CAVALARIÇA E PASSEIOS	1.704
VIVÊNCIAS	34.795
TOTAL	59.019

Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Parque Sesc Serra Azul

O Parque Sesc Serra Azul é o destino de quem ama aventura na natureza. Em 2021, a unidade do Sesc Pantanal localizada no Cerrado passou a oferecer uma nova atração, o Música no Parque, no entorno do Restaurante Buritizal. Realizada no primeiro sábado de cada mês, a programação gratuita inclui música ao vivo, atividades recreativas e de relaxamento, passeios de bicicleta, de caiaque e de caminhão safari e trilha guiada.

REALIZAÇÕES	PARTICIPANTES
VISITANTES DA CACHOEIRA	14.563
ATIVIDADES RECREATIVAS	6.458
PASSEIOS RECREATIVOS	202
REFEIÇÕES	2.738

Polo Socioambiental Sesc Pantanal – Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal

Na unidade, que é a maior área de conservação particular do país, são desenvolvidas atividades de pesquisa em parceria com universidades e organizações nacionais e internacionais, educação ambiental e turismo. A Reserva Particular do Patrimônio Natural, em 2021, recebeu 404 visitantes para visitas mediadas na reserva, contemplando os trabalhos desenvolvidos para conservação e os resultados que são observáveis em um simples apreciar da natureza do entorno.

5.4.1 TURISMO SOCIAL

Pioneiro nesta atividade no Brasil, o Sesc amplia as possibilidades de lazer do público e estimula diferentes visões do país por meio de roteiros inovadores que resgatam a cultura e a história das localidades visitadas e têm como foco a integração e o desenvolvimento de seus destinos.

REALIZAÇÕES	REALIZADOS
CLIENTES HOSPEDADOS	421.069
EXCURSÕES	1.444
PASSEIOS	1.345
PASSEIOS RECEPTIVOS	3.178
TOTAL	427.036

Fonte: SGP consultado em 16/12/21.

5.4.2 RECREAÇÃO

Ações lúdico-recreativas que proporcionam o desenvolvimento humano, a qualidade de vida e a socialização dos indivíduos, com ênfase em conteúdos socioculturais, educativos e multidisciplinares.

REALIZAÇÕES	REALIZADOS		
COLÔNIAS DE FÉRIAS	255		
FESTAS/FESTIVIDADES	609		
JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	1.913.976		
PASSEIOS RECREATIVOS	1.766		
RECREAÇÃO ESPORTIVA	32.509		
REUNIÕES DANÇANTES	421		
SARAU RECREATIVO	517		
SESC POCONÉ – AÇÕES RECREATIVAS	2.915		

Fonte: SGP consultado em 16/12/21.

5.4.3 DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO

Opções de lazer e de melhoria da qualidade de vida por meio da prática física regular em atividades de formação esportiva e exercícios sistemáticos, bem como o estímulo a mudança de hábitos relacionados à realização de eventos esportivos.

Sesc Poconé – 1.350 participantes em atividades.

Circuito Sesc de Corridas – em 2021, foi realizada a segunda edição da Corrida Virtual, com a adesão de 22 Departamentos Regionais e 3.962 participantes.

Estruturas físicas:



152 ginásios esportivos



275 salas de ginástica



210 salas de musculação



315 quadras poliesportivas

5.5 ASSISTÊNCIA

Inclusão social, acesso aos direitos sociais e mobilização de indivíduos, grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade.

Sede

Por meio de recursos transferidos pelo Departamento Nacional aos Departamentos Regionais, foram registradas 22.080 pessoas beneficiadas que receberam serviços assistenciais, como campanhas de apoio social, cursos e atividades formativas em Assistência e 51.208 quilos de alimentos distribuídos em campanhas de apoio emergencial e combate à fome.

5.5.1 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Desenvolvimento de núcleos e redes comunitárias e projetos sociais, promoção da capacidade local para o progresso dos territórios periféricos e promoção de seus integrantes como protagonistas.

Publicação de **51** conteúdos nos canais institucionais (Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn e site), com um alcance de **59.286** pessoas.

5.5.2 SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL

Mobilização de recursos e competências no combate à fome e ao desperdício e no apoio social à redução de vulnerabilidades.

Programa Mesa Brasil Sesc

AÇÕES	REALIZADOS
PESSOAS BENEFICIADAS	3.100.000
ENTIDADES ASSISTIDAS	7.299
AÇÕES EDUCATIVAS	3.343
CESTAS DISTRIBUÍDAS NOS POLOS DE REFERÊNCIA	3.200

5.5.3 TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS

Promoção da participação social e exercício da cidadania em defesa dos direitos sociais, a partir da formação de grupos de idosos, crianças, adolescentes, intergeracionais, voluntários e outros.

AÇÕES	INSCRIÇÕES	GRUPOS FORMADOS	ALCANCE
PARCERIAS	29.362	859	-
CAMPANHA TODO MUNDO VACINADO CONTRA A COVID-19	-	-	91.674
TOTAL	29.362	859	91.674



O Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) teve início em 2009 após reuniões entre os Ministérios da Educação, do Trabalho e Emprego e da Fazenda, a CNC, o Sesc e o Senac, que deram origem a um protocolo de compromisso, que posteriormente resultou na aprovação do Decreto nº 6.632/2008.

Desde o ano de 2014, o PCG se destina à aplicação de 33,33% da Receita de Contribuição Compulsória Líquida do Sesc em educação básica e continuada e ações educativas relacionadas às demais áreas de atuação do Sesc, incluindo o compromisso de aplicação de metade dessa meta, 16,67%, exclusivamente para a oferta de Gratuidade destinada aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes, e aos estudantes de educação básica, todos de baixa renda.

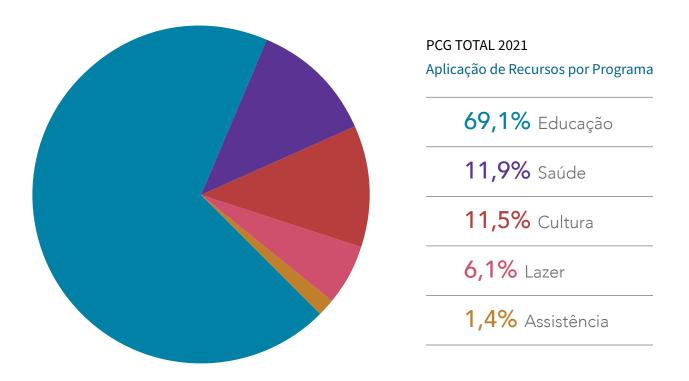
Para fins de adesão à oferta de Gratuidade, a condição de baixa renda refere-se à renda bruta familiar de até três salários mínimos nacionais, conforme Resolução Sesc nº 1.389/2018. Em 2021, o Programa de Comprometimento e Gratuidade do Departamento Nacional resultou na aplicação de 36,47% de sua Receita Compulsória Líquida em educação básica e continuada e em ações educativas elegíveis ao PCG, sendo 19,53% destinada aos beneficiários da Gratuidade.



Ressaltamos que o planejamento das ações realizadas, pelos Polos de Referência do Departamento Nacional e pelos 18 Departamentos Regionais que executam o Projeto Sesc Ler (subsidiado parcialmente pelo Departamento Nacional), ocorreu em um cenário repleto de incertezas e adequações, diante dos impactos da pandemia de Covid-19, incluindo a redução da capacidade de atendimento de ações presenciais e adaptações para oferta de ações em formato virtual, a partir da utilização de plataformas digitais e ajustes no controle de participação dos clientes, considerando os novos critérios estabelecidos na Resolução Sesc nº 1.436/2020 no momento do planejamento e na Resolução Sesc nº 1.466/2021 durante a execução do ano. Ambas tratam do registro estatístico de ações virtuais e híbridas.

No segundo trimestre de 2021, apesar do aumento de casos de Covid-19, o avanço da vacinação possibilitou um progresso na normalização da economia, com destaque para o comércio de bens, serviços e turismo que havia sido fortemente afetado. O cenário econômico do ano resultou em uma inflação acumulada de 10,06% em 2021, sendo a maior taxa acumulada no ano desde 2015 quando o IPCA foi de 10,67%. Por outro lado, a taxa de desemprego no país caiu para 12,6% no terceiro trimestre de 2021, o que representou 13,5 milhões de pessoas.

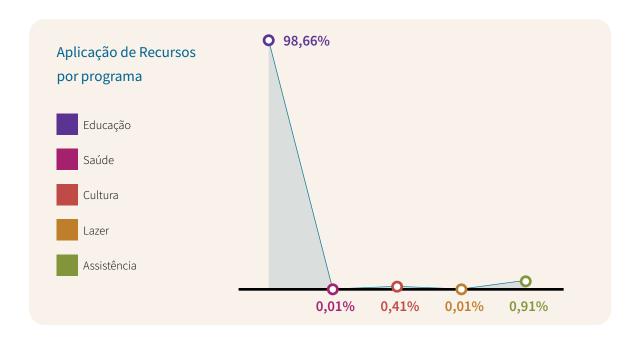
Salientamos que, mesmo diante de mais flexibilização das medidas de restrição social em relação ao ano anterior, ainda identificamos efeitos negativos na prestação de serviços presenciais diante da necessidade de distanciamento social, além de redução da demanda, o que instigou mudanças na oferta e na forma de ingresso de diversas ações e necessidade de ajustes na programação. Essas mudanças foram imprescindíveis para a retomada de ações com segurança e qualidade e para o cumprimento das metas do PCG do Departamento Nacional.



GRATUIDADE PCG

A Gratuidade PCG, no ano de 2021, contou com **8.518 inscrições**, sendo 8.316 no programa Educação, 2 em Saúde, 103 em Cultura, 17 em Lazer e 80 em Assistência.

O destaque do programa Educação foi nas Atividades Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio, que foram menos afetadas pelas mudanças de cenários devido sua rápida adaptação ao meio virtual e retorno gradativo ao presencial.



DADOS DO EXERCÍCIO DE 2021	PREVISTOS (R\$)	REALIZADOS (R\$)	% DE REALIZAÇÃO
RECEITA COMPULSÓRIA BRUTA	1.150.000.000,00	1.231.944.988,97	107,13
(-) COMISSÃO À RFB	109.250.000,00	116.844.285,85	106,95
(-) CONTRIBUIÇÃO À CNC	166.462.500,00	180.618.771,80	108,50
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	874.287.500,00	934.481.931,32	106,88
META PCG TOTAL (33,33%)	291.400.023,75	311.462.827,71	106,88
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (QUADRO A)	363.977.053,51	340.786.448,23	93,63
META GRATUIDADE (16,67%)	145.743.726,25	155.778.137,95	106,88
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (QUADRO B)	184.179.252,14	182.463.378,72	99,07

Dados de Produção PCG 2021 por programa



PCG TOTAL Frequência GRATUIDADE Participantes 1.302 Frequência 4	SAÚDE -				
	PCG TOTAL	27 Participantes	GRATUIDADE	Frequência 4	

CULTURA —			
PCG TOTAL	Frequência 29.515	GRATUIDADE	Frequência 9.230
	Participantes 17.718		
	Público 28.865		
	Clientes presentes 3.542		
	Pessoas presentes 17.092		

PCG TOTAL Frequência 28.754 GRATUIDADE Frequência 104

ASSISTÊNCIA			
	Frequência 662		Frequência 488
PCG TOTAL	Participantes 672	GRATUIDADE	Participantes 7
	Público 51		Público 43



7.1 DIMENSÃO SOCIAL

Nesta dimensão, o Sesc apresenta um panorama das ações de interface direta com o público a fim de conectar o leitor à essência da instituição, de modo a possibilitar uma visão sistêmica que evidencie seu caráter socioeducativo e sua ampla atuação, tanto em abrangência como em diversidade programática, contextualizando o ambiente em que atua.

A ótica por campos de ação tem o sentido de ressaltar a natureza da ação educativa da entidade focada no desenvolvimento integral dos indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social e participando do esforço coletivo para assegurar melhores condições de vida para todos em meio ao cenário social de desafios complexos e atemporais.

7.2 DIMENSÃO AMBIENTAL

O conceito de sustentabilidade tem relação direta com o bem-estar social, que se traduz na missão do Sesc. Trabalhar por uma sociedade mais sustentável é um compromisso da instituição, que realiza uma série de ações dentro da área ambiental em todo o país. A conservação do meio ambiente, o fortalecimento da cidadania e a promoção de uma cultura igualitária são os parâmetros utilizados para incentivar a consciência crítica na população e difundir a importância da adoção de hábitos sustentáveis.

Com seu público interno, o Sesc atua com o programa de sustentabilidade Ecos, conjunto de ações, planejadas e checadas continuamente, para sensibilização dos empregados, otimização do uso de recursos e mitigação dos impactos socioambientais relacionados às atividades dessas organizações. O programa também atua com indicadores de economicidade, buscando redução de despesas e mais eficiência operacional.

7.3 DIMENSÃO INSTITUCIONAL

Em parceria com as demais áreas do Departamento Nacional e com os Departamentos Regionais, a Assessoria de Comunicação do Departamento Nacional foi responsável por promover e elaborar campanhas de comunicação de abrangência nacional. Entre elas, a Campanha Mesa Brasil Urgente, que mobilizou empresas e sociedade para uma ação nacional de combate à fome, a Campanha Unidos pela Vacina, com estímulo à vacinação, e a Campanha Rede de Bibliotecas do Sesc, que apresentou os serviços oferecidos nessa área e a nova plataforma, entre outras iniciativas.

Dar visibilidade – tanto na esfera digital quanto na mídia tradicional – aos projetos elaborados pela instituição foi também um dos norteadores da atuação em 2021. Esse aspecto reforçou a sinergia e a cooperação constante entre o Departamento Nacional e os Departamentos Regio-

nais em projetos como o Sonora Brasil, o Seminário Nacional de Arte Educação, o Circuito Sesc de Corrida (em etapa virtual), a IV Mostra Sesc de Cinema, o Painel Rede S., o Diálogos Audiovisuais, o Prêmio Sesc de Literatura, entre outros.

7.3.1 SOBRE CULTIVAR BOAS RELAÇÕES

É por meio das múltiplas formas de diálogo que praticamos as relações. Seja pelos canais de comunicação oficiais internos e externos ou pelas trocas de experiências das equipes, o Sesc fortalece suas redes de relacionamento e aproxima pessoas e instituições, buscando construir conhecimentos e práticas que ajudem no desenvolvimento de todos.

7.3.2 MAPEAMENTO DOS PÚBLICOS DE INTERESSE

Partes interessadas ou públicos de interesse, como o Sesc optou por chamar em sua Política de Relacionamento Institucional, são os públicos "que afetam e são significativamente afetados pelas atividades da organização" (Rocha; Goldschmidt, 2012, p.6) e incluem todos aqueles que têm interesse nas ações de uma organização e capacidade de influenciá-la ou serem influenciados por ela.

Antes de estabelecer a Política de Relacionamento Institucional, foi fundamental a identificação dos públicos de interesse, ou partes interessadas, já que têm significância, valor e importância e estão comprometidos com as ações da instituição e podem ser impactadas por elas.

Cientes da necessidade de criar estratégias mais assertivas para manter e aperfeiçoar os relacionamentos com seus públicos, os gestores do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais atualizaram e organizaram em grupos os públicos de interesse por naturezas e afinidades, visando o estabelecimento de estratégias de atuação com cada uma das partes, ressaltando principalmente as relações e as interações que mantêm entre si e com o Sesc.

Lembrando que outros públicos de interesse poderão ser identificados, além dos já representados aqui, os quais deverão considerar as estratégias da instituição e os princípios e diretrizes apresentados na Política.

Os grupos estão definidos do seguinte modo:

- Mantenedores e administradores referem-se aos públicos de interesse que, por força de lei, mantêm e administram o Sesc.
- Legitimadores da existência referem-se aos públicos que justificam a criação e a existência do Sesc e aqueles que concretizam a missão da instituição.
- Influenciadores da existência e da imagem referem-se aos que possuem o poder de influência sobre as leis de criação do Sesc e sobre a imagem da instituição.

• Parceiros nas ações – referem-se aos públicos que compartilham objetivos e/ou interesses estratégicos, políticos e sociais comuns ao Sesc.

Assim, foram definidos os públicos de interesses, conforme evidenciado a seguir. Porém, ainda que tenham sido agrupados, é importante lembrar que eles podem assumir ou mudar de atributo dependendo do momento ou da circunstância.

7.3.3 POLÍTICA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Consubstanciada na estratégia vinculada ao objetivo de "fortalecer o reconhecimento do Sesc como instituição social de relevância", constante no *Plano Estratégico do Sesc 2017-2020*



(prorrogado para 2021), a Assessoria de Relações Institucionais, com o apoio da Gerência de Formação e Pesquisa e a Assessoria de Comunicação, trabalhou no decorrer do segundo semestre de 2020 até o primeiro trimestre de 2021 na elaboração da *Política de Relacionamento Institucional do Sesc.*

Aprovada em Reunião de Diretores Regionais em fevereiro de 2021, a publicação apresenta um olhar nacional sobre o relacionamento da instituição com seus públicos de interesse, indicando princípios e diretrizes que visam orientar nas interlocuções, identificando e agrupando os diversos públicos e trazendo diretrizes para o relacionamento com cada um deles.

O documento foi resultado de uma construção coletiva, coordenado pela Assessoria de Relações Institucionais e envolveu todas as áreas do Departamento Nacional (Sede e Polos) e os Departamentos Regionais.

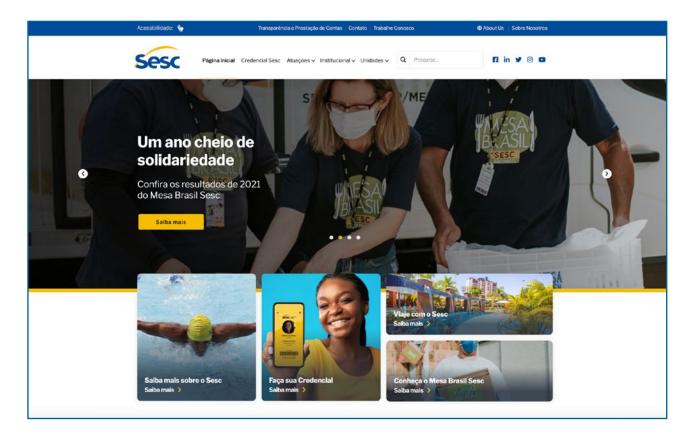
7.3.4 ACOMPANHAMENTO PARLAMENTAR

O ambiente político é dinâmico, regras e práticas se alteram constantemente, obrigando empresas e atores que com ele se relacionam a também terem constantes adaptações em suas estratégias.

Para isso, em 2021, a Assessoria de Relações Institucionais realizou monitoramento constante dos projetos de lei, medidas provisórias e outros instrumentos capazes de impactar, seja positiva ou negativamente, nossa instituição, a fim de subsidiar a Direção-Geral nas estratégias para afirmação e/ou defesa institucional.

7.3.5 CANAIS DE INFORMAÇÃO E DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

O Departamento Nacional divulga atividades do Sesc em todo o país por meio de seus canais digitais. Neles e em todos os espaços que a instituição aparece, o objetivo é transmitir conteúdos sobre ações e projetos em andamento enquanto o público interage comentando e compartilhando com suas redes de contato. Em caso de dúvidas, elogios, sugestões e reclamações sobre atividades específicas dos Departamentos Regionais, tudo é direcionado para os canais próprios.



Novo! PORTAL SESC – https://www.sesc.com.br/

Em 2021, dentro das comemorações dos 75 anos, o Departamento Nacional do Sesc lançou seu novo site, que é principal fonte de consulta e informação em meios digitais e base de conteúdo para outras mídias da instituição. Entre os ganhos, estão uma nova arquitetura e novo visual, além de design adaptável a tablets e celulares, variedade de conteúdo multimídia, mapa interativo com as unidades de todo o país, espaço dedicado à atuação na área de sustentabilidade e recursos de acessibilidade.

Visitantes (únicos): 1.665.000*

Visualizações: **6.795.5000***

*Os números são referentes ao site antigo e ao novo Portal durante o ano de 2021.

Redes sociais

Em 2021, foram alcançadas mais de 18 milhões de pessoas por meio de conteúdos publicados nas redes sociais e sites administrados pela Assessoria de Comunicação do Departamento Nacional do Sesc. Os usuários foram impactados pelas 2.954 matérias e postagens produzidas, que geraram mais de 517 mil interações nas redes sociais.



INSTAGRAM - https://www.instagram.com/sescbrasil

Diariamente são publicadas postagens sobre a atuação do Sesc ou convites para a participação nas programações.



FACEBOOK - https://www.facebook.com/SescBrasil/

Uma das principais redes sociais. São abordados conteúdos institucionais e seus links direcionam para o site institucional.



LINKEDIN - https://www.linkedin.com/company/sescbrasil/

Com foco em profissionais, reúne postagens sobre assuntos mais institucionais e de relevância para empresários, com elucidações sobre atuação e dados de abrangência.



YOUTUBE - http://www.youtube.com/sescbrasil

Reúne vídeos institucionais e programações do Sesc, como espetáculos do Palco Giratório, Plataforma Cena, filmes da Mostra Sesc de Cinema, entre outros.





Novo! TWITTER - em 2021

http://www.twitter.com/sescbrasil

Canal retomado em 2021, com o objetivo de divulgar as ações da instituição, bem como ampliar o monitoramento de sua marca nas redes sociais.

Portal de Transparência

http://transparencia.dn.sesc.com.br/inicio

Mecanismo utilizado para prestação de contas das ações do Sesc, que tem como objetivo facilitar o acesso integral da sociedade às informações que tratam da governança da entidade, permitindo verificar a eficácia e a racionalidade no uso de seus recursos.

Serviço de Informação ao cidadão (e-SIC)

http://transparencia.dn.sesc.com.br/e-sic

Canal onde qualquer pessoa, natural ou jurídica, pode solicitar informações que não estão publicadas na Transparência Ativa. Não há necessidade de apresentação de motivos, desde que não sejam genéricos, desproporcionais ou exijam trabalhos adicionais de análise ou consolidação de dados, por exemplo.

O e-SIC atende aos requisitos da Lei de Acesso à Informações (LAI) – Lei nº 12.527/2011, em cumprimento ao Decreto nº 9.781/2019. A seção traz, ainda, as perguntas e as respostas mais comuns, algumas estatísticas em tempo real relacionadas às solicitações recebidas e informações de acesso aos canais de atendimento presenciais. Em 2021, foram recebidas 7 solicitações, todas concluídas e atendidas dentro dos prazos previstos na LAI.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Sesc/DN eventualmente recebe manifestações que competem aos Departamentos Regionais, sendo, nesses casos, remetidas à esfera responsável em cada Regional para ciência, devida apuração e providências cabíveis.

Canais de atendimento da Ouvidoria:

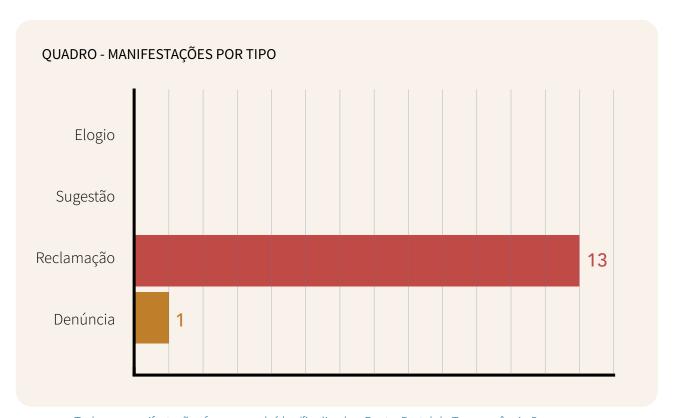
Formulário eletrônico: http://transparencia.dn.sesc.com.br/e-ouv

E-mail: ouvidoria@sesc.com.br

Telefone: (21) 2136-5166

Carta/presencial: Av. Ayrton Senna, 5.555 – Jacarepaguá, Rio de Janeiro (RJ), CEP: 22.775-004.

De 1° de janeiro até 31 de dezembro de 2021, foram recebidas 14 manifestações no âmbito do Departamento Nacional do Sesc, categorizadas conforme a seguir:



Todas as manifestações foram concluídas/finalizadas. Fonte: Portal de Transparência Sesc.

7.4 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

As Despesas de Capital do Departamento Nacional e seu direcionamento estratégico

Em 2021, as Despesas de Capital da programação realizada totalizaram R\$ 181.851.724,41 e representaram aproximadamente 16% do orçamento realizado no exercício. Com esses recursos, o Departamento Nacional buscou atender demandas institucionais relevantes e expressas em seu planejamento, notadamente, por considerar a estreita relação do consumo realizado com as perspectivas "Clientes" e "Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional" expressas no Plano Estratégico do Sesc.

	DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO		UNIDADES			
CATEGORI-	PERSPECTIVA	OBJETIVO	VALORES EM R\$			
ZAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL			SEDE ADMI- NISTRATIVA	POLO SOCIO- CULTURAL SESC PARATY	POLO SOCIO- AMBIENTAL SESC PANTANAL	POLO EDUCACIONAL SESC
MANUTEN- ÇÃO, REFOR- MULAÇÃO, RECUPE- RAÇÃO DE EQUIPA- MENTOS	Clientes	Melhor prestação e qualidade dos serviços				
	Aprendizado e Desenvol-	Ambientes adequados ao desenvol- vimento das ações	1.016.471,25	156.030,45	939.043,74	502.970,12
	vimento Organizacional	Tecnologia da informação e comunicação				

OBRAS DE AMPLIAÇÃO	Clientes	Melhor prestação e qualidade dos serviços	16 296 25	167.551,82	1.021.975,46	158.735,78
E INFRAES- TRUTURA	Aprendizado e Desenvolvi- mento Organi- zacional	Ambientes adequados ao desenvol- vimento das ações	16.386,35			
INVESTI- MENTOS EM INFRAESTRU-	Clientes	Melhor prestação e qualidade dos serviços	171 702 100 40		_	_
TURA NOS DDRR	Aprendizado e Desenvolvi- mento Organi- zacional	Ambientes adequados ao desenvol- vimento das ações	171.703.160,40	_		
INVESTIMEN- TOS EXTRA-	Clientes	Melhor prestação e qualidade dos serviços	6 160 200 04			
ORDINÁRIOS NOS DDRR	Aprendizado e Desenvolvi- mento Organi- zacional	Ambientes adequados ao desenvol- vimento das ações	6.169.399,04	_		_
			178.905.417,04	323.582,27	1.961.019,20	661.705,90

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL: 181.851.724,41

Atentando ao objetivo estratégico "Melhor prestação e qualidade dos serviços", do montante aplicado, quase R\$ 172 milhões (cerca de 94%) constituíram-se de auxílios aos Departamentos Regionais para realização de obras e modernização nas unidades operacionais, com o intuito de ampliar, melhorar e adaptar os equipamentos das entidades, possibilitando prestar serviços à sociedade de maneira ainda mais eficiente.

Adicionalmente, após observar os impactos da pandemia de Covid-19 na prestação de serviços ao público, a instituição disponibilizou recursos orçamentários direcionados para que os Departamentos Regionais modernizassem os meios de atendimento ao público, investindo em infraestrutura de redes, equipamentos tecnológicos de comunicação e informática, que contribuem também ao objetivo estratégico "Tecnologia da informação e comunicação". Esses investimentos extraordinários totalizaram mais de R\$ 6 milhões, aproximadamente 3,4% das Despesas de Capital.

Ainda como consequência dos impactos da pandemia e tendo em vista o retorno às atividades presenciais nas unidades, observou-se a necessidade de adaptação dos espaços de trabalho, dos locais de convivência, alimentação e ambientação, seguindo protocolos rígidos de combate à disseminação do vírus. Com isso, a organização aplicou recursos na reformulação de espaços e aquisição de equipamentos que atendessem a esta finalidade e que apoiaram o cumprimento das metas estabelecidas com os objetivos estratégicos "Ambientes adequados ao desenvolvimento das ações" e "Tecnologia da informação e comunicação", tendo cerca de 2,6 milhões, sendo quase 1,44% do grupo de despesa em questão.

Alguns projetos de reformas e ampliações de unidades também precisaram ser realizados, fazendo com que cumpríssemos os cronogramas físicos-financeiros em curso, em especial, o de duas unidades (uma em Paraty e outra no Pantanal), que passam por importantes modificações estruturais. Nesse sentido, foram destinados cerca de R\$1,4 milhão, que representou 0,75% das Despesas de Capital.

7.4.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Regidos pela Política de Segurança da Informação, os diversos sistemas utilizados atualmente dão suporte aos processos realizados pelas equipes do Sesc no Departamento Nacional, nos Polos de Referência e nos Departamentos Regionais. A equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do DN atua no atendimento de chamados e no apoio aos Departamentos Regionais.

DEPARTAMENTO NACIONAL — SEDE

Controle de Expediente (ContExp)

Sistema de Arrecadação e Distribuição (SDA)

> Sistema de Fundos Prioritários (SDP Funpri)

DEPARTAMENTO NACIONAL E POLOS DE REFERÊNCIA

Sistema de Gestão Sesc (SGS)

ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO

Sistema de Translado de Alunos (STA)

Sistema Fim de Semana (SFS)

Sistema Programa de Admissão (SPA)

DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Reserva On-line

Sistema Central de Atendimento (SCA)

Sistema de Informatização Sesc de Odontologia (SISO)

Sistema Nacional de Hotelaria (SNH)

Sistema de Gestão de Material (SGM)

Sistema de Gestão Financeira (SGF)

USO DO DEPARTAMENTO NACIONAL, DOS POLOS DE REFERÊNCIA E DOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

- Avaliação Nutricional dos Alunos das Escolas Sesc (AvanSesc)
- Cadastro Naiconal de Recursos Humanos (CNRH)
- Controle de Acesso Nacional (CAN)
- GerCatraca
- Mapa de Acompanhamento da Odontologia (Sisbuco)
- Mesa Brasil (MBS)
- MicroPhysique
- OTRS Service Desk (Help desk)
- RM Lider
- SescPro Plataforma de Automação de Processos
- Sistema de Alimentação e Nutrição do Sesc (NutriSesc)
- Sistema de de Controle de Bilheteria (SCB)
- Sistema de Espaços Físicos (SEF)
- Sistema de Execução e Controle Interno (Seci)
- Sistema de Gestão de Contratos (SGC)
- Sistema de Gestão de Investimentos (SGI)
- Sistema de Gestão do Planejamento (SGP)
- Sistema de Informações das Administrações Regionais (Siar)
- Sistema Integrado de Coleta (Sinco)
- Sistema de Ponto de Venda (PDV)
- Sistema de Orientação às Empresas (SOE)
- Sistema Público de Escrituração Digital (Sped)
- Sistema de Trâmite de Documentos (STD)
- Sophia (Gestão Escolar)

7.5 DIMENSÃO ECONÔMICA

Aqui estão dispostas as informações referentes às fontes e às aplicações de recursos que possibilitam o funcionamento da instituição, desde a principal fonte, a Receita de Contribuições Sociais, bem como a função do Departamento Nacional em garantir sua alocação de forma equilibrada, em conformidade à capacidade dos Departamentos Regionais para atendimento às demandas da sociedade, em especial ao trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

7.5.1 ORIGEM DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

A Receita de Contribuições origina-se de financiamento por parte do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que contribui com 1,5% do montante da folha de pagamento de suas empresas para o Sesc. Essa forma de custeio foi recepcionada pela Constituição Federal, em 1988 (art. 240), por meio de emenda popular com 1,7 milhão de assinaturas.

Processo de Arrecadação do Sesc

O recolhimento da arrecadação é feito pela Receita Federal do Brasil (RFB), que retém, a título de despesas de arrecadação, 3,5% do total arrecadado, conforme o §1º do artigo 3º da Lei 11.457, de 16 de março de 2007.

ARRECADAÇÃO COMPULSÓRIA: como é feito o recolhimento e a distribuição dos recursos.



ORIGEM

A receita do Sesc origina-se de financiamento por parte do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que contribui com 1,5% do montante da folha de pagamento de suas empresas para o Sesc.



RECOLHIMENTO

O recolhimento da arrecadação é feito pela Receita federal do Brasil (RFB), que retém, a título de empresas de arrecadação, 3,5% do total arrecadado, conforme o §1º do artigo 3º da Lei 11.457, de 16 de março de 2007.



ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

Em relação aos Repasses Compulsórios, a Administração Nacional fica com 20% do total recebido da RFB e repassa 80% aos Departamentos Regionais. Este valor é destinado para a manutenção da programação e estrutura operacional destes entes. Cabe ressaltar que o valor que cada Departamento Regional recebe é proporcional ao valor arrecadado localmente, que é informado pela RFB.



CNC

No que diz respeito à Contribuição Regular à Confederação Nacional do Comércio, 3% se destinam a CNC, conforme previsto no §1° do Art. 32 do Regulamento do Sesc. A base de cálculo para a transferência regulamentar devida à CNC é a Arrecadação Geral, em virtude da sua natureza de entidade representativa de grau superior (art. 32, §1°, do Decreto 61.836/1967). Esta taxa é suportada pelos 20% que ficam na Administração Nacional.



RATEIO TAXA À RFB

Sobre o rateio para pagamento da taxa à RFB, a Administração Nacional arca com o pagamento de 3,5% sobre os 20% que lhe cabe e assume, ainda, 1,5% da taxa de pagamento de cada Departamento Regional, ficando assim 2% para cada Departamento Regional.



APOIO AOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

O Regulamento Sesc prevê, a título de despesas regulamentares, o envio das subvenções ordinária e extraordinária do DN aos DDRR.

Nesse contexto, o Departamento Nacional, órgão executivo da Administração Nacional, é responsável por dar continuidade ao processo, efetuando os repasses proporcionais ao valor arrecadado localmente por cada Departamento Regional. Além disso, como a taxa de Administração à RFB ocorre direto na fonte, é nessa etapa que se realiza também o fluxo interno de pagamento dessa taxa pelo Sesc.

Da arrecadação recebida da RFB, ocorre um processo de rateio nas seguintes perspectivas: (1) Repasses Compulsórios do Sesc; (2) Contribuição Regular à CNC e (3) Pagamento da taxa à RFB.

Em 2021, o total da Arrecadação Compulsória Bruta do Sesc, em nível Brasil, foi de **R\$ 6.014.949.743**, sendo que **R\$ 1.202.989.949** representa a Arrecadação Compulsória Bruta do Departamento Nacional. Desse valor, foi destinado à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo o montante de **R\$ 174.132.795**.

Ademais, o montante total pago pelos serviços de arrecadação prestados pela RFB foi de **R\$ 210.523.241**, custeados pelo Departamento Nacional e pelos Departamentos Regionais.

Quanto ao comportamento da Arrecadação Compulsória do Sesc, observou-se que houve um crescimento de 23,64% devido à retomada econômica e ao aumento geral de preços, com um percentual de realização, em nível Brasil, de 105% diante do previsto para o ano (R\$ 5.750.000.000).

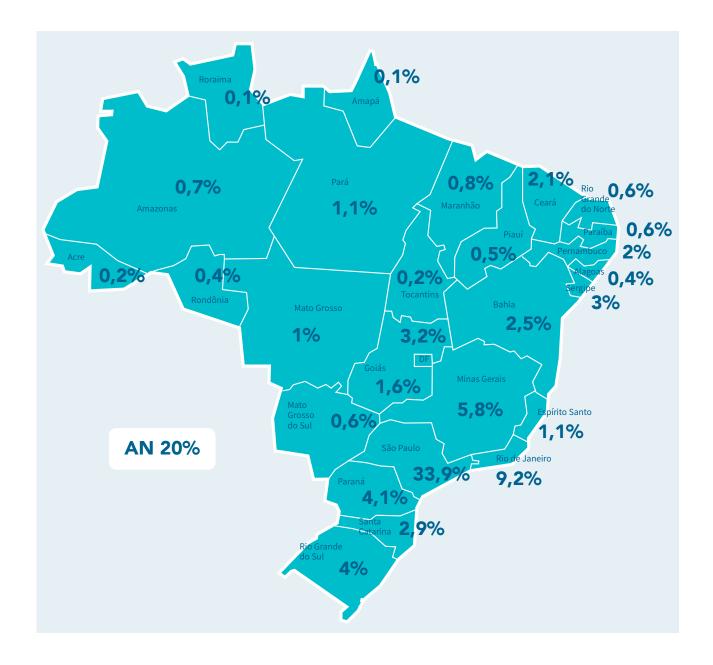
Repasse compulsório aos Departamentos Regionais

Em 2021, o valor total da Arrecadação foi de **R\$ 6 bilhões** com a seguinte distribuição:

DDRR	ARRECADAÇÃO	PART. (%)
AC	9.288.396	0,1600
AL	24.814.393	0,4200
AM	42.082.446	0,7000
АР	6.711.514	0,1100
BA	151.752.285	2,5300
CE	123.534.900	2,0500
DF	190.676.095	3,1700
ES	66.237.231	1,1000
GO	97.884.821	1,6300
MA	46.040.798	0,7700
MG	348.262.393	5,7900
MS	38.641.176	0,6500
MT	58.390.420	0,9100
PA	66.569.108	1,1100

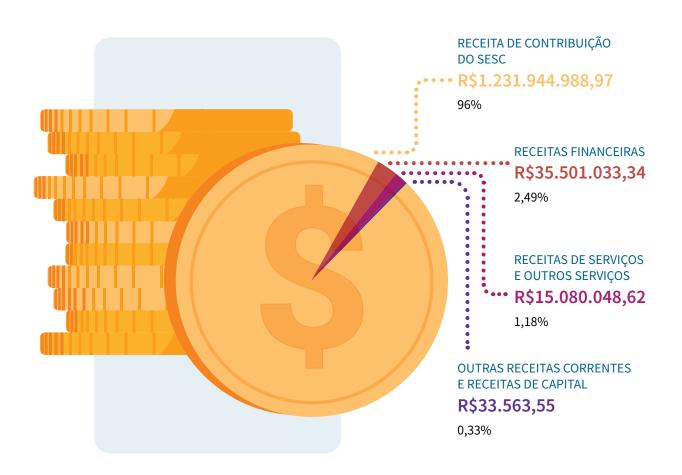
РВ	35.672.192	0,6000
PE	118.521.847	1,9700
PI	30.380.199	0,5100
PR	248.585.430	4,1400
RJ	550.935.996	9,1600
RN	38.091.847	0,6400
RO	21.320.539	0,3600
RR	5.627.076	0,0900
RS	241.640.970	4,0200
SC	175.100.845	2,9100
SE	25.744.932	0,4300
SP	2.036.169.264	38.8500
ТО	13.281.682	0,2200

^{*}Os valores da coluna Part. (%) representam o próprio percentual.



7.5.2 ORIGEM DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos orçamentários são os meios de sustentação da programação do Sesc, ou seja, a maneira como a entidade financia sua atuação. Desses recursos, destacam-se as Receitas de Contribuição do Sesc originárias do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que representam um pouco mais de 96% dos recursos administrados pelo Departamento Nacional. Adicionalmente, as Receitas de Serviços auferidas em função da prestação de serviços ao público, cujo caráter é simbólico e educativo, alcançaram aproximadamente 1,2%. Já as Receitas Financeiras atingiram cerca de 2,7%, e o restante, 0,1%, divide-se em Outras Receitas Correntes e Receitas de Capital.



Principais Receitas no triênio

PRINCIPAIS RECURSOS (EM R\$)	2019	2020	2021
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	1.117.603.039,59	944.038.758,93	1.231.944.988,97
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	19.464.148,53	8.423.025,81	14.682.634,98
RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	908.540,20	405.686,26	397.413,64
RECEITAS FINANCEIRAS	37.881.234,88	18.605.402,03	35.501.033,34
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	751.800,58	94.170,87	36.563,55
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	0,00	297.000,00
TOTAL	1.176.613.763,78	971.567.043,90	1.282.859.634,48

Em 2021, foi arrecadado R\$ 1,23 bilhão em Receitas de Contribuição, superando em aproximadamente 30% o montante de 2020. Essa considerável elevação explica-se em função do impacto sofrido em 2020, visto a adoção da medida provisória nº 932/2020, que reduziu em 50% os repasses da Contribuição Compulsória de maio a julho, além das consequências determinantes da medida provisória nº 936/2020, que permitiu a redução da carga horária/salários e a suspensão temporária do contrato de trabalho, cujo efeito permaneceu durante aquele ano.

Adicionalmente, com os efeitos econômicos provocados pela pandemia de Covid-19, as Receitas de Serviços foram impactadas, uma vez que em 2021 ainda mantiveram-se protocolos de segurança restritivos que diminuíram o acesso do público às unidades de atendimento, além da oferta reduzida de serviços presenciais. Nesse estágio, notou-se, também, uma recuperação na arrecadação das Receitas Financeiras, visto a ampliação da base de recursos arrecadados e o considerável aumento da Taxa Selic pelo Banco Central durante o ano de 2021.

Aplicação dos recursos orçamentários

As despesas realizadas em 2021 totalizaram cerca de R\$ 1,11 bilhão, o que expressou um aumento de 17% do realizado em 2020, porém demonstrou uma redução de aproximadamente 2% em relação ao que se realizou em 2019.

Desse montante, vale destacar os recursos empregados com o grupo de despesas "Pessoal e Encargos", que retrata a política assumida pela gestão na manutenção de postos de trabalhos, mesmo com o panorama ainda negativo vivenciado após os impactos da pandemia. No exercício, esses gastos representaram cerca de 17% das despesas totais, enquanto no ano anterior o peso aproximado foi de 19%.

Ainda nas Despesas Correntes, contando com a regularidade da arrecadação no período, o grupo orçamentário "Transferências a Instituições Privadas – Contribuições" representou cerca de 40% do total realizado, apresentando uma elevação relevante em relação ao executado em 2020, com volume 31% superior. Entretanto, se comparado à 2019, o montante aplicado foi inferior 2%. Importante salientar que o grupo citado sofre impacto direto do total arrecadado pela contribuição compulsória direcionada ao Sesc, cujo efeito positivo foi demonstrado em seção anterior.

Já o grupo "Uso de Bens e Serviços" representou 21% das despesas consumidas no exercício. Ao compará-lo com o ano de 2020, fica perceptível uma elevação percentual de 23% e, quando confrontado com o ano de 2019, evidencia-se o alcance de patamares semelhantes, atingindo um padrão de dispêndio regular ao período anterior à pandemia. Ressalva-se, ainda, que parte substancial do montante aplicado corresponde aos valores com pagamento da Comissão sobre a Arrecadação à RFB. Além disso, ao longo do exercício, foi necessário redefinir despesas direcionadas às reformas nas unidades operacionais deste Departamento Nacional, que antes estavam associadas ao grupo "Investimentos".

No que se referem às "Outras Transferências a Instituições Privadas" e "Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos – Investimentos", representaram, respectivamente, 6% e 16% do total executado pela programação desta Administração Nacional, sendo ambas com a finalidade de apoiar compromissos assumidos pela organização com os Departamentos Regionais. A primeira visando financiar ações específicas de atendimento ao público e a segunda para o suporte na execução de projetos de construções, aquisições de espaços para ampliação de unidades, modernização de instalações e de equipamentos tecnológicos, entre outros.

O grupo "Investimentos" compôs menos de 1% do total realizado em 2021, mantendo-se em patamares bem inferiores aos anos anteriores. Isso se deve à política de retração dos investimentos em obras e instalações no exercício, fazendo com que os recursos alocados se direcionassem, em especial, a modernização e a manutenção do parque tecnológico e a reformulação dos espaços para melhor atender às novas demandas estabelecidas após a pandemia de Covid-19. Além disso, o montante dispendido a menor neste grupo em relação aos outros anos afere a readequação de despesas voltadas a reformas nas unidades operacionais citadas em parágrafos anteriores.

A seguir, o quadro demonstra os volumes das despesas, segundo os grupos de contas orçamentárias nos últimos anos.

PRINCIPAIS DESPESAS (EM R\$)	2019	2020	2021
PESSOAL E ENCARGOS	175.734.584,82	181.708.353,43	192.431.182,55
USO DE BENS E SERVIÇOS	229.289.016,61	187.363.601,92	230.657.536,18
DESPESAS FINANCEIRAS	408.539,88	276.777,77	302.178,69
TRANSF. A INST. PRIVADAS – CONTRIBUIÇÕES	450.122.406,61	335.646.536,42	440.306.414,71
OUTRAS TRANSF. A INST. PRIVADAS	83.405.114,52	55.315.151,33	61.718.193,30
INVESTIMENTOS	41.763.114,93	34.119.258,23	3.979.164,97
TRANSF. A INST. PRIVADAS S/ FINS LUCRATIVOS – INVESTIMENTOS	144.593.791,90	146.364.272,13	177.872.559,44
TOTAL	1.125.316.569,27	940.793.951,23	1.107.267.229,84

7.5.3 APLICAÇÕES POR PROGRAMA

Como informado anteriormente, as despesas totalizaram R\$ 1,1 bilhão. O consumo desse montante foi realizado conforme as características econômicas e orçamentárias das despesas, além de relacionadas à classificação programática vigente, compondo o Orçamento-Programa realizado no exercício de 2021.

O Programa Administração responde pela maior parcela do total executado, tendo em vista que nele estão alocadas a comissão à RFB, a contribuição regulamentar à CNC, as transferências para subsídios aos Departamentos Regionais, além de contabilizar valores referentes ao Plano Nacional de Investimentos e ações em cooperação e diálogo dos entes do Sesc, por meio de planejamento, implementação, coordenação, disseminação, acompanhamento e avaliação de ações e projetos, proporcionando os meios necessários ao desenvolvimento das ações da área finalística.

Dentre os programas finalísticos, aquele com maior participação nas despesas foi o Programa Educação (19,17%), alavancado pela participação desse campo de atuação pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade, que valoriza a vertente educativa no que se refere ao caráter transformador da ação do Sesc.



Nota: a categoria Repasses Regulamentares se refere aos valores de taxa de administração pagos à Receita Federal (R\$ 116.844.285,85), repasses regulamentares à CNC (R\$ 180.618.771,80) e repasses aos Departamentos Regionais sem destinação específica programática (R\$ 192.690.108,13).

Atentos aos desafios de cada região, o Departamento Nacional busca continuamente apoiar a realidade regional conforme suas especificidades e demandas prioritárias. Com base no contexto institucional e social, além do envio da Arrecadação Compulsória aos Departamentos Regionais, o Departamento Nacional atua também por meio de Repasses Regulamentares aos Departamentos Regionais, repassando até 10% de Subvenção Ordinária e até 15% de Subvenção Extraordinária sobre a Arrecadação Compulsória Líquida destinada à Administração Nacional.

Além das transferências regulamentares, também ocorre o apoio por meio dos Fundos e subsídios financeiros específicos relacionados a projetos e/ou Programas que, no ano de 2021, representou o montante de **R\$ 383.549.304**. Em seguida, demonstramos o percentual de apoio financeiro enviado a cada Departamento Regional em 2021, sendo:

REPASSES DO DN AOS DDRR

DDRR	SUBVENÇÃO ORDINÁRIA	SUBVENÇÃO EXTRAORDINÁRIA	DEMAIS REPASSES	VALOR DE CUSTEIO	PART.%
AC	9.177.024,85	3.216.576,01	12.606.635,87	25.000.236,73	5,01
AL	6.530,749,34	-	8.434.511,58	14.965.260,92	3,00
AM	3.843.775.67	557.180,43	10.566.907,73	14.967.863,83	3,00
AP	6.630.669,98	3.799.695,36	8.980.652,95	19.411.018,29	3,89
ВА	-	87.860,80	4.693.146,54	4.781.007,34	0,96
CE	1.318.263,42	398.938,13	35.062.297,11	36.779.498,66	7,37
DF	-	190.611,27	416.637,04	607.248,31	0,12
ES	2.444.116.73	99.384,99	11.724.703,47	14.268.205,19	2,86
GO	1.652.466,79	147.019,95	13.962.018,06	15.761.504,80	3,16
MA	3.517.020,40	323.079,25	9.160.708,91	13.000.808,56	2,61
MG	-	-	873.469,65	873.469,65	0,18
MS	4.186.008,13	-	14.978.669,54	19.164.677.67	3,84

MT	2.770.619,34	270.059,55	8.870.614,03	11.911.292,92	2,39
PA	2.431.130,61	-	21.179.583,08	23.610.713,69	4,73
РВ	4.537.703,38	430.169,88	17.216.411,61	22.184.284,87	4,45
PE	1.364.834,58	488.068,87	76.990.178,05	78.843.081,50	15,80
PI	5.336.618,70	305.457,27	29.841.948,84	35.484.024,81	7,11
PR	-	111.481,42	884.512,96	995.994,38	0,20
RJ	-	-	536.504,15	536.504,15	0,11
RN	4.246.620,57	544.658,22	11.568.065,56	16.359.344,35	3,28
RO	7.580.323,37	55.928,00	10.638.199,17	18.274.450,54	3,66
RR	5.559.009,11	9.201.561,65	9.240.860,32	24.001.431,08	4,81
RS	-	-	2.067.982,80	2.067.982,80	0,41
SC	-	133.686,12	3.697.326,96	3.831.013,08	0,77
SE	6.284.075,56	217.160,33	28.437.434.26	34.938.670,15	7,00
SP	-	-	569.044,60	569.044,60	0,11
ТО	12.045.210,74	3.349.023,60	30.350.279,32	45.744.513,66	9,17
TOTAL	91.456.241,74	23.927.601,10	383.549.304,16	498.933.146,53	100,00

^(*) Subvenção extraordinária — foram considerados os repasses relativo a FPE e Auxílio Extraordinário.

Demais repasses englobam os repasses não regulamentares como Funpri, Projetos Nacionais, PNI e demais projetos.



7.5.4 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do Departamento Nacional do Sesc evidencia o valor gerado diretamente pelas atividades realizadas e a distribuição entre os que contribuíram para sua geração. Trata-se de uma estimativa dos tributos diretos em função do consumo do Sesc com materiais, serviços contratados, desenvolvimento de pessoas, repasses aos Departamentos Regionais e investimentos realizados pelo Departamento Nacional.

As informações que compõem a DVA são extraídas do Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) e são divididas em duas partes: riqueza gerada e distribuição da riqueza.

Em 2021, o valor adicionado gerado foi de R\$ 1,15 bilhão, apurado em nível Administração Nacional, e destes foram aplicados **41,8**% (R\$ 482.048.555) na promoção de ações finalísticas.

GERAÇÃO DE VALOR ADICIONADO EM 2021: **R\$1,15 BILHÃO**

TRIBUTOS: R\$26,9 MILHÕES

DEMAIS: R\$57,5 MILHÕES

REINVESTIMENTO: R\$106,7 MILHÕES

EMPREGADOS: R\$165,5 MILHÕES

REGULAMENTARES*: R\$796,7 MILHÕES

*Regulamentares: Comissão ao Órgão Arrecadador, Transferências à CNC, Subvenções Ordinária e Extraordinária e aplicações do DN nos DDRR.

7.5.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da AN 2021

Balanço Financeiro AN 2021

Balanço Orçamentário AN 2021

Balanço Patrimonial AN 2021

Demonstração de Fluxo de Caixa AN 2021

Demonstração das Variações Patrimoniais AN 2021

Notas Explicativas AN 2021

Endereço para acesso

http://transparencia.dn.sesc.com.br/transparencia/documento?tipo=22

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas consolidadas no sistema

Balanço Financeiro Consolidado Sesc Brasil 2021

Balanço Orçamentário Consolidado Sesc Brasil 2021

Balanço Patrimonial Consolidado Sesc Brasil 2021

Demonstração das Variações Patrimoniais Consolidado Sesc Brasil 2021

Notas Explicativas AN 2021

Endereço para acesso

http://transparencia.dn.sesc.com.br/transparencia/documento?tipo=1

Rio de Janeiro, de março de 2022.
José Roberto Tadros Presidente do Conselho Nacional do Sesc
José Carlos Cirilo Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc



Serviço Social do Comércio – Administração Nacional

Av. Ayrton Senna, 5.555 – Jacarepaguá

CEP: 22.775-004 – Rio de Janeiro (RJ) – Brasil

www.sesc.com.br